POLÍCIA SOLTA QUADRILHA DE SOLDADOS

Páginas 5.

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVII — Porto Velho, sexta-feira, 30 de novembro de 1984 — Nº 15.037

Sucessão faltam 47 dias

Brasília — A convocação de eleições diretas para presidente da República logo após a posse, em 15 de janeiro, seria um processo que agravaria os traumas da sucessão, segundo declarou ontem o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, que levantou a hipótese, "mas relutou", de submeter a pressão direta ao colégio popular.

Tancredo Neves esclareceu não estar propondo coisa alguma, mas apenas levantou uma hipótese, que dependeria dos laços políticos que o apoiam para ser implementada. Ele comentou, ainda, que uma eventual renúncia do candidato do PDS não alteraria em nada o quadro da sucessão.

Tancredo quer ser submetido ao crédito popular. (Foto Jasmin).

TANCREDO QUER DIRETAS LOGO APÓS SUA POSSE

Maluf diz que tem 63 votos na Oposição

Paulo Maluf não vai desistir da campanha pela Presidência da República e conta com 63 votos na oposição, disse ontem o presidente regional do PDS, Dezival Reis, que retornou de Brasília mostrando desalento com as possibilidades de seu candidato.

Rio (EBN) — O deputado federal Paulo Maluf, candidato do PDS ao Colégio Eleitoral afirmou ontem que continuará em campanha com vistas a sua vitória em janeiro. Respondendo a uma pergunta sobre a possibilidade de retirar a sua candidatura, Maluf afirmou que tem compromissos assumidos com a sociedade brasileira e recomendou que seus correligionários passem a falar "um pouco menos e a votar em mim em 15 de janeiro". O candidato do PDS disse que vem fazendo campanha por todo o país, tendo especificado quanto à fidelidade partidária que os problemas jurídicos são com o PDS e não com o candidato em si. Maluf afirmou que o PDS continuará sendo o maior partido do país, seja na oposição ou no Governo.

Maluf ainda tem esperança de ganhar a eleição de janeiro. (Foto Rubinho).

Povo lotou Igreja na Missa de Ação de Graças

A Catedral esteve lotada durante o ato litúrgico. (Fotos Maria José).

Durante a comunhão, o comandante da PM auxiliou a entrega das hóstias.

A Catedral celebrou ontem à noite a missa de Ação de Graças, que marcou em Porto Velho o encerramento do ano litúrgico. O governador Jorge Teixeira esteve representado pelo governador em exercício, Jordane Melo. O chefe da Casa Civil, desembargador Hélio Fonseca, fez a leitura da Escritura, enquanto que o comandante da PM, coronel Laure Magalhães ajudou na comunhão.

CHAPA B GANHOU ELEIÇÃO NA OAB

Página 3 do 1º.

TELÊ VOLTA A SELEÇÃO

O técnico brasileiro Telê Santana, atualmente trabalhando na Arábia Saudita, aceitou o convite da CBF para voltar a treinar a seleção brasileira para a Copa de 86, no México. Telê dirigiu a seleção brasileira na última campeonato, em 82, realizando, segundo os especialistas brasileiros e internacionais, o melhor trabalho que existiu no futebol brasileiro apesar da perda a classificação para a fase final. Assim, 25 meses depois de entregar o cargo, Telê reassume a função que, segundo ele próprio, não queria mais. Leia matéria nas páginas 7 e 8.

BRIGOU COM MARIDO E TOMOU VENENO. MORREU.

Maria da Lapa, de 29 anos, tomou veneno para rato e morreu, numa casa no bairro da Floresta. Segundo o delegado policial, Jovelli Gonçalves, do 4.º DP, tudo começou com uma briga entre ela e o marido que, segundo a ocorrência José Antonio, arrolada também como principal testemunha, já que comunicou o suicídio à delegacia. Página 5.

PARAIBANO RECEBEU ONTEM MILIONÉSIMO TÍTULO DE TERRA

Figueiredo cumprimenta o paraibano que recebeu o título de milhão de terra. (Telefoto EBN).

O presidente João Figueiredo entregou ontem em Brasília, em cerimônia da qual participou o governador Jorge Teixeira, o milionésimo título de terra, num dia em que assinou também decretos modificando o funcionamento do Incra.

Veja matéria na página 6

DEFESA CIVIL MOBILIZADA PARA EVITAR MAIS MORTES

Uma ação conjunta reunindo a Defesa Civil, a Prefeitura e outros órgãos, está sendo acionada na região de Abunã, onde grassa uma epidemia de malária e hepatite, com oito mortes. O secretário de Interior da Prefeitura, vereador João Paulo das Virgens, disse que a situação é difícil mas houve deslocamento de material e pessoal para atendimento aos doentes.

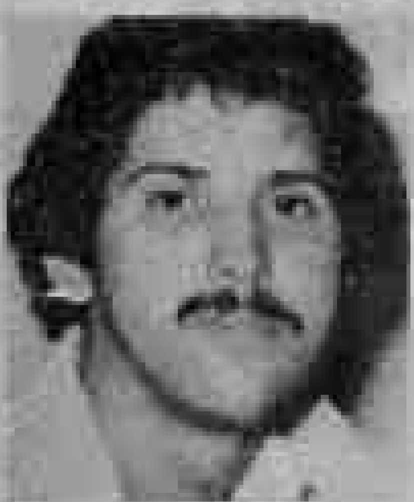
JORNALISTA RECEBE TÍTULO EM MANAUS

O jornalista Ejamindondas Carneiro Barahuna, durante muitos anos superintendente da AM e diretor do Jornal do Comércio, de Manaus, recebe hoje no Palácio Rio Branco, às 10 horas, o título de Cidadão Honorário do Amazonas. O título foi proposto pelo deputado Oswaldo Araújo, presidente da Legislativo Amazonense, devendo no ato o ALTO MADEIRA ser representado pelo seu diretor-superintendente, jornalista Lúcio Tomaselli.

Jornalista Ejamindondas Barahuna, recebe título no Amazonas.

CONGRATULAÇÕES COM O BERON — Na Câmara Municipal, esta semana, o vereador João Tavares pediu que fosse registrado nos Anais da casa, Moção de Congratulações com a diretoria do Banco do Estado de Rondônia, justificando que o Beron apresentou extraordinário desempenho nos primeiros 18 meses de atividade, quando implantou 10 agências, a Caderneta de Poupança e a sua Mesa de Open, já cobrindo com suas filiais todos os Municípios do Estado, tendo mais recentemente expandido seu raio de ação com a inauguração da sucursal de Brasília. João Tavares disse, ainda, que o BERON, conhecido como "Nosso Banco", atingiu um crescimento admirável e isso constitui um feito significativo, revelando tal crescimento o sucesso de uma equipe arrojada e inteligente, que tem no comando o presidente Paulo Cordeiro Saldanha. A Moção de Congratulações com a diretoria do BERON, apresentada pelo vereador pedessista, foi aprovada por unanimidade na reunião de quarta-feira.

PARTICIPE DO GRANDIOSO "BAILE BRANCO HAVAI/84". PROMOÇAO DO ROTARY CLUB



CAMPELO

ÚLTIMA — A Câmara Municipal realiza hoje, às 17h30 sua última reunião do período legislativo de 1984, entrando, então, no período de recesso regimental, só voltando aos trabalhos do plenário e das comissões, no dia 1.º de março de 85. Na reunião de hoje, conforme o regimento, deverá ser eleita a nova Mesa Diretora que dirigirá a casa no biênio 85/86. A posse da nova mesa só ocorrerá na primeira reunião do próximo período, em março de 85, quando então o atual presidente passará o comando da Câmara.

BAILE DO HAVAÍ, UMA PROMOÇAO FILANTRÓPICA

PACTO SOCIAL — O economista Celso Furtado que veio a Porto Velho e fez conferência para uma platéia atenta e interessada, defendeu a necessidade de um pacto social para saída da crise que vem dominando o Brasil. Para Celso Furtado, "somente com a união povo e governo Tancredo Neves poderá suplantar essas dificuldades". Tudo bem, o Brasil precisa, de fato, de muita compreensão, só que ela não têm existido. O próprio Presidente Figueiredo, mais do que ninguém procurou essa compreensão, conclamando todos os brasileiros a que se unissem de um futuro melhor, mas não conseguiu. Oxalá, o futuro Presidente consiga realizar esse pacto com o povo. O Brasil precisa mesmo de paz, trabalho e harmonia.

FIQUE COM A INFORMAÇAO: RENOVE SUA ASSINATURA DO "AM" PARA 85

AFONSO

CIDADÃO DE PORTO VELHO — A Câmara Municipal vai conferir mais um título de Cidadão Honorário de Porto Velho. O Decreto Legislativo, de autoria do vereador José Afonso Florêncio (PDS-Frente Liberal), foi aprovado quarta-feira. O homenageado é Eduardo Lima e Silva (Dudu) que exerceu influentes cargos da administração do antigo Território e da Prefeitura, e militou, com bastante sucesso, na vida esportiva de Porto Velho, como fundador do Moto e do Flamengo, tendo à frente do Clube da Vila, marcado sua passagem com um período de grande sucesso do clube.

RESERVE SUA MESA PARA A FESTA DO HAVAÍ DIA 1°

DESAFOGANDO — Com a criação da nova Secretaria de Transporte do Município, a Semusp se verá livre de uma de suas maiores responsabilidade, pois como o próprio prefeito Sebastião Valladares afirmou, quando da posse do atual secretário Assis dos Anjos, a secretaria de Serviços Públicos é considerada uma "mini-Prefeitura", pelas múltiplas responsabilidades que tem sobre os ombros, com problemas difíceis e complexos, porque são problemas que afligem a comunidade e os recursos do Município são pequenos para atender a todos. Com a nova secretaria, porém, as perspectivas são boas, podendo atacar com mais precisão todo êsse problema dos transportes que tantas dores de cabeça tem dado.

Detalhes do Cotidiano

NOTÍCIA ENCOMENDADA

Ary de Macedo

Cada vez me compenetro de que o pessimista é aquele otimista bem informado. Cansado de saber do que se passa por detrás dos bastidores, a gente fica desencantado com a ação de muita gente que pelos altos cargos que ocupam não têm o direito de comportar-se como cidadãos comuns, já que as responsabilidades que lhes pesam sobre os ombros, produto da confiança que lhes depositaram, têm uma influência muito grande na opinião pública e por isso seus gestos, atitudes e palavras não devem sair da linha da realidade, da razão e, melhor ainda, do caminho da verdade. Daí ter achado inconcebível o anúncio feito pelo governador Jorge Teixeira, dia 26 do corrente, em primeira mão, pela TV. Nacional desta Capital, de que havia conseguido junto ao Ministro Cesar Cals, das Minas e Energia, a liberação da garimpagem manual de cassiterita na área de Campo Novo, no Alto Candeias.

E achei estranho por várias e consideradas razões. Primeiro, porque sabe-se que o Presidente Figueiredo, quando de sua última viagem a esta Capital, já declarara ao governador Jorge Teixeira de sua disposição de não permitir que outra Serra Pelada se implantasse em Rondônia ou no País, pelas consequências danosas que acarretam ao desenvolvimento da região, principalmente em Rondônia, onde a indústria extrativa mecanizada já implantada vem cumprindo, com excelente produção, as metas da política mineral traçadas pelo Governo Federal. Segundo, porque (lamento estar aqui como pigmeu contra um gigante) a notícia carece de fundamento. Não houve nenhuma decisão do Ministro Cesar Cals determinando a reabertura da garimpagem manual de cassiterita em Rondônia, principalmente em Campo Novo (ou em qualquer outra área), por estar coberta por alvarás de pesquisas e decretos de lavras. Terceiro, pelo absurdo da medida, pois o levantamento da proibição da garimpagem de cassiterita em Rondônia, como está sendo pretendido por grupos alheios aos interesses maiores do Estado e aos quais, lamentavelmente, se aliam agora tanto o governador Jorge Teixeira como o Presidente da Companhia de Rondônia, seria medida com todos os sentido desastrosa e que, se implementada, promoveria a derrocada da mineração de cassiterita no Estado, significando portanto a negação de tudo o que foi conquistado nesses anos de luta em prol da indústria brasileira do estanho.

O que houve (e isso me dói admitir e só o comento porque as ações foram constatadas) foi uma distorção, tanto por parte do governador como pelo Presidente da CMR, do memorial protocolo de intenções ou que nome possam dar-lhe que as empresas de mineração, juntamente com o Presidente da CMR assinaram e levaram ao sr. Jorge Teixeira sugerindo medidas para evitar a sazonalidade das atividades garimpeiras, dando maior assistência técnico-econômica aos garimpeiros e melhores condições de vida, para que, mineradoras e garimpeiros cada um em seus locais de trabalho, pudessem aumentar a produção tanto do ouro como da cassiterita dar maior renda ao Estado e se evitassem os conflitos decorrentes de invasões de áreas cobertas por alvarás ou decretos de lavra, documento esse assinado e entregue para estudo a 5 do corrente, em Palácio, e que até agora as mineradoras nenhuma resposta tiveram e só serviu para que, governante e presidente da CMR de posse dele, fossem junto ao Ministro das Minas e Energia, pleitear justamente o contrário, dando a entender que as empresas de mineração estavam finalmente de acordo com a reabertura da garimpagem manual de cassiterita. Lamentavelmente tudo isso é estranho, mas é a realidade dos fatos. E o anúncio, precipitado e sem embasamento na verdade, feito pelo governante, só veio tumultuar as coisas, porque além de ser um desserviço ao Estado que está sob sua direção, mesmo que em fim de administração, tendo tudo para causar, na região de Campo Novo, primeiramente, e depois em outras partes do Estado, clima de tensão social de consequências imprevisíveis.

Segundo informações que chegam de Brasília, os fatos estão sendo negados e possivelmente providências urgentes devem estar sendo tomadas para que o eco das palavras precipitadas do sr. Jorge Teixeira não tenham as consequências que ele gostaria de alcançar para tornar a situação irreversível. O Ministro Cesar Cals, ao ouvir o pleito do governante e do presidente da CMR não autorizou a reabertura da garimpagem. Fez o que qualquer autoridade responsável faria: pediu que traduzissem no papel as suas reivindicações para serem estudadas em face da legislação vigente.

Diante do que a gente pode dizer que o Sr. Jorge Teixeira está agindo, nesse caso, como Jerônimo Santana, que chegou a anunciar, às vesperas de eleição, a reabertura da garimpagem de cassiterita...

LEIA O AM

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEIRA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SOLEDE TOURINHO BAIOTTI
Diretora Técnica
JOSÉ LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Duque de Rio Branco, 99 — Tels [illegible]
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ [illegible]
Interior (Anual) Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia Cr$ [illegible]
Exemplar Atrasado Cr$ [illegible]
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Não se pode afirmar que a coisa tenha sido feita com o intuito de prejudicar o Rio Branco. Entretanto não podem voltar a acontecer problemas como o de anteontem à noite, quando o Estádio Aluízio Ferreira ficou completamente sem luz, momentos antes do início da partida entre Flamengo, de Porto Velho, e Rio Branco, de Ariquemes.

Qualquer pessoa, por mais leiga que seja, está sabendo que os racionamentos de energia na capital estão previstos até o dia 15 de dezembro próximo. E, em assim sendo, a Federação de Desportos de Rondônia não poderia desconhecer o problema.

Isso é prova de incapacidade administrativa. A FDR tinha que ter conhecimento do caso. E, para evitar que coisas como a de anteontem acontecessem, seria necessário que, antes, muito antes mesmo, se enviasse um ofício à Ceron, pedindo que a zona do Estádio fosse poupada.

Nada mais fácil e a Ceron, ou a Eletronorte, facilmente atenderiam. É preciso um amadurecimento maior dos nossos dirigentes esportivos diante de fatos dessa natureza. Afinal, se o jogo não fosse realizado, o grande prejudicado seria mesmo o Rio Branco, que saiu de um município do interior para enfrentar problemas dessa natureza.

A sorte é que o jogo foi realizado, mesmo com duas horas de atraso. Importante, agora, é que críticas como esta sejam tomadas como construtivas. E que sirvam de exemplo para os homens que dirigem o nosso esporte, para que coisas desse tipo não voltem a acontecer. Aliás, não só o Rio Branco seria prejudicado — a torcida foi quem mais sofreu na pele, porque teve que esperar cerca de duas horas para ver um jogo de futebol.

A crítica serve de alerta para outros setores, também, já que, a partir de agora, qualquer coisa que venha a ser programada tem que contar com o aval das empresas geradoras e distribuidoras de energia da capital.

Até amanhã.

CEAG mostra peças para Hidrelétrica

São Paulo (EBN) — Com coquetel às 16 horas, em sua sede, na próxima segunda-feira, o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Ceag-SP) instalará a I Mostra de Nacionalização do Grupo Eletronorte.

DISPOR

O Ceag colocará à disposição de fabricante nacionais 400 itens, entre peças, acessórios e componentes utilizados nos setores eletro-técnicos, metal-mecânicos, instrumentação e de borracha que ainda são importados da América do Norte e da Europa para as concessionárias de eletricidade das regiões Norte e Oeste do Brasil, como as Centrais Elétricas do Amazonas, Maranhão, Pará, Roraima, Rondônia e Mato Grosso.

MOSTRA

A mostra, conforme o esperado pelo Ceag, atrairá a presença de industrias não somente de São Paulo, mas também da Bahia, Pernambuco e Sul do País, cujas fábricas estão em condições de produzir as peças necessárias àquelas companhias e que são compradas ainda no exterior.

O evento faz parte do Programa de Nacionalização do Centro Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, orgão pertencente ao Ministério da Indústria.

MOBRAL dará curso a funcionários públicos

A coordenação estadual do Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobral implantará, no mês de dezembro, o Programa de Alfabetização Funcional, para atender pessoas pertencentes ao Plano de Reclassificação de Cargos do governo do Estado.

O curso terá um ritmo acelerado, visando aproveitar ao máximo a disponibilidade de tempo para que os participantes tenham ainda chances de serem enquadrados no sistema e portanto a coordenação do Mobral pede que os interessados devem comparecer a partir do primeiro dia de aula.

O curso, que será ministrado na escola municipal "21 de Abril", terá a duração de três meses, entre três de dezembro e 28 de fevereiro do próximo ano, no horário das 18 às 22 horas.

FEIRA

Hoje, na praça Presidente Vargas, o Mobral realiza mais uma Feira de Doces Caseiros, no horário das oito às 18 horas quando espera poder contar com a participação da comunidade portovelhense para prestigiar o acontecimento.

Heitor Lopes: um dos mais votados na eleição da OAB.

Novo chefe da CEPLAC assume segunda-feira

Dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido por Newton Camargo à frente da Divisão da Ceplac para Rondônia é o principal objetivo de Janatan Roberto Igreja, que assume, na próxima segunda-feira, a chefia do órgão. Jonatan contará com o apoio de Fernando Antônio Teixeira, seu chefe-adjunto.

O trabalho basear-se-á, prioritariamente, no controle e erradicação da vassoura-de-bruxa, um dos maiores problemas da cultura cacaueira em Rondônia. Além disso, dentro da disponibilidade de recursos das entidades bancárias, a Ceplac vai procurar elaborar novos projetos para a expansão da cacauicultura no Estado.

NEWTON

Enquanto isso, Newton Mendonça, viaja para Recife, onde, junto à Universidade Federal do Pernambuco, participará de um curso de mestrado, com duração de dois anos. Newton Mendonça é agrônomo e está à frente da Divisão da Ceplac para Rondônia desde que ela foi implantada.

O novo chefe, Janatan Roberto Igreja, pertenceu aos quadros do Incra. Em Ariquemes, ele foi um dos responsáveis pela implantação do Projeto Burareiro. Há cerca de três anos Janatan trocou o Incra pela Ceplac.

OPOSIÇÃO VENCE ELEIÇÃO DA OAB

A chapa "Mudança-Já" foi a grande vencedora das eleições para a composição do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Rondônia. Ela conseguiu fazer eleger toda a diretoria.

No total, votaram 350 advogados, dos mais de 550 inscritos em todo o Estado. A apuração dos votos foi iniciada na última quarta-feira logo após a colheita dos votos. Mas só foi encerrada por volta das 13 horas de ontem, em função de que as urnas do interior só chegaram pela madrugada.

ROSA NASCIMENTO

A advogada Rosa Maria Nascimento foi quem obteve o maior número de votos, 234, seguida de Heitor Lopes, com 231. Os 14 membros eleitos para compor o conselho seccional no próximo biênio deverão se reunir nos próximos dias para escolher o novo presidente da OAB rondoniense e a sua diretoria executiva.

A posse dos eleitos está prevista para fevereiro. A chapa "Mudança-Já", representando a oposição, delineou sua vitória desde a contagem dos primeiros votos contra a chapa "Integração", representando a atual diretoria. Essa vitória foi consolidada após a abertura das urnas do interior do Estado.

Câmara quer o teatro com nome de professora

A Vereadora Marlene Goraieb — PDS fez Indicação na Câmara Municipal, no sentido de que o Teatro Municipal fosse denominado Professora Madalena Neimais Duarte, vez, que a extinta era amiga e dedicada dos alunos colaborou no desenvolvimento cultural deste Município e nada mais justo indicar o nome da saudosa professora para a denominação do Teatro Municipal, em virtude da mesma fazer parte da História deste Jovem Estado.

MAIORIA

A Indicação foi apoiada por maioria absoluta de votos, numa prova insofismável no quanto a extinta educadora era tida pela Casa Legislativa Municipal, a qual se fez ali com a justa homenagem ora prestada.

LUZ E CACAU, ASSUNTOS DE PRADO NA ASSEMBLÉIA

Em companhia do deputado José do Prado (PDS), o presidente da Ceron, Raymundo Peixoto, vai hoje a Ariquemes discutir com lideranças locais o problema da melhora do sistema de fornecimento e distribuição de energia elétrica na "capital do minério".

Ali, hoje a partir das 15 horas, o presidente da Ceron e o deputado estarão discutindo com a comunidade sobre os problemas ligados ao setor, inclusive a questão de mais recursos para acelerar a obra de construção da hidrelétrica da Satel, vital para o desenvolvimento de toda aquela região.

Prado quer a melhoria do sistema de energia em Ariquemes.

CACAU

Reunião ontem com o presidente da Associação Comercial e Industrial de Ariquemes, empresário Márcio Londe Raposo, Prado tratou da questão da melhora de financiamento da produção cacaueira pelo Banco do Brasil, cujo valor está muito abaixo do custeio por arroba do Beron e dos bancos particulares.

"Estive conversando com o superintendente do Banco do Brasil José Pessoa sobre o assunto e ele afirmou que os recursos repassados pela Ceplac só permitiam este valor de 22 mil cruzeiros por arroba o que está muito abaixo da realidade.

Prado ressaltou que os bancos particulares e o Beron estão cotando o valor de custeio por arroba em 63 mil cruzeiros para o cacau e que, portanto, "há necessidade de o Banco do Brasil também passar a atuar nesta faixa, dando mais condições ao produtor rondoniense".

Ramal "15 de Novembro" está intrafegável

João Tavares: recuperação do Ramal "15 de Novembro"

Recuperação e melhorias do ramal "15 de Novembro", na estrada da Penal, foi pedida pelo vereador João Tavares, que para isso encaminhou uma Indicação do prefeito Sebastião Valladares. O vereador apontou as condições precárias do ramal, causando transtorno e dificuldades a quantos se utilizam daquela via para o tráfego de veículos. Alega, ainda, o vereador, que a Prefeitura procedeu recuperação da estrada da Penal e do ramal "21 de Abril", mas esqueceu o "15 de Novembro".

Com a aproximação do rigor do inverno — diz João Tavares — os moradores, colonos e proprietários de sítios e chácaras que ficam no referido ramal, não sabem como poderão trafegar, pois a estrada está cheia de buracos, lamas e crateras.

ESGOTO

Outro pedido do vereador João Tavares foi encaminhado ao diretor-presidente da CAERD, engenheiro Antônio Nogueira Nobre, indicando a necessidade de verificar o que vem ocorrendo com o sistema de esgoto da avenida Presidente Dutra no trecho entre Carlos Gomes e Pinheiro Machado, que vem causando problemas, com visíveis sinais de entupimento.

Conforme informaram moradores que procuraram João Tavares, na Câmara, o esgoto utilizado é bastante antigo, data de 40 anos, quando a cidade tinha poucos habitantes. O novo sistema de esgoto da cidade não teve passagem de tubos pelo trecho citado, daí as dificuldades que vem sofrendo os moradores.

Vereador quer melhoria do tráfego

O Vereador João Coelho — PDS pediu providências imediatas da Prefeitura Municipal e da SEMUSP, no sentido de que se implante logo o sistema de mão única na Avenida 7 de Setembro.

Diz o Vereador que sérias consequências poderão trazer este tráfego, vez que a Avenida é estreita para abrigar duas mãos, além dos acostamentos.

Pediu para agilizar o asfaltamento das ruas paralelas para dar ensejo a implantação do sistema preconizado pelo Vereador Lucivaldo Souza — PDS.

BEIRADEIROS

O Vereador Waldir Galvão fez sérias críticas ao Serviço de Navegação do Madeira, dizendo que há mais de quinze dias que nenhuma embarcação sai deste porto para atender até Tabajara.

Disse mais que a Secretaria de Obras não tem condições de tomar conta do SNM e que existem pessoas capacitadas para fazê-lo, desde que seja desmembrada daquela Secretaria.

Afirmou que os aposentados do Fundo Rural, não têm condições de pagar preços extorsivos de fretes em barcos particulares, vez que os lucros de suas lavouras desaparecem por completo.

Finalizando disse que os motivos alegados e a falta de dinheiro, todavia, tem visto barcos pelo Madeira, integrante da frota do Governo transportando jogadores.

WANDERLEY CARDOSO HOJE NO FERROVIÁRIO

Wanderley Cardoso, um dos maiores ídolos da Música Popular Brasileira na década de 70, estará se apresentando hoje, a partir das 21 horas, na quadra do Ferroviário, em atração que contará, ainda, com a participação das escolas de samba Pobres do Caiari e Diplomatas, além do cantor Jorge Andrade.

A promoção é do radialista Fernando José, que agradece o apoio do major Ferro, do 1º Batalhão da PM, e da diretoria do Hotel Floresta, onde o cantor ficará hospedado. Os maiores sucessos de Wanderley Cardoso na década passada foram "O Bom Rapaz", "Doce de Coco", "Socorro Nosso Amor Está Morrendo", "Casa de Emergência", entre outros.

Wanderley, em seu último disco, contou com a participação da cantora Adriana, na música "O Nosso Amor é Um Segredo". O cantor pertence à gravadora Copacabana e, apesar de distante dos discos durante algum tempo, é ainda um dos maiores patrimônios daquela empresa fonográfica.

PRESENTE

Um presente de fim de ano para os associados [illegible]. Assim o presidente do Ferroviário, Álvaro Lucas do Nascimento anunciou ontem o show que será mostrado a partir das 22 horas de hoje na sede do Parim, do cantor Wanderley Cardoso.

Nascimento explicou que desta forma pretende brindar o quadro associativo [illegible] a apresentação do cantor que já foi aclamado como o "rei da juventude".

INCRA FAZ LEILÃO

O INCRA, Coordenadoria Especial do Estado de Rondônia — CEER vai realizar amanhã a partir de nove horas, grade leilão de veículos, composto de jeeps, camionetas e Kombi, bens móveis em geral e cabos elétricos usados.

Os interessados poderão obter maiores informações e editais do leilão nas sedes dos Projetos do INCRA no interior do Estado e nesta capital onde se encontram os bens para serem vistos e examinados.

Encerra hoje exposição de Pedro Furtado

Encerra hoje a exposição de quadros do artista plástico Pedro Furtado, na Galeria Arte Centro. Os trabalhos, 12 no total, estão sendo mostrados desde o último dia 14 e foram vistos por mais de duas mil pessoas.

Mais da metade dos quadros expostos, todos em entalhe sobre madeira, foram comercializados durante a exposição, enquanto os demais ficarão à disposição do público no Incaeros, uma das patrocinadoras do evento juntamente com o Beron.

Apesar de toda a participação do público, Pedro Furtado fez uma crítica: ele achou que faltou apoio por parte das pessoas que falam sobre a arte no Estado, a maioria das quais sequer participou da exposição.

SUCESSÃO

TANCREDO: ITAMARATI DEVE TER AÇÃO MAIOR NA POLÍTICA

Brasília (EBN) — O candidato à Presidência da República pela Aliança Democrática, Tancredo Neves, afirmou ontem na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, que o Itamaraty deve se integrar de uma maneira mais efetiva na vida política do País e ter uma atuação mais intensa no campo econômico, nas negociações da dívida externa, sem esquecer naturalmente, a sua ação diplomática.

Em seu pronunciamento feito no encerramento do Encontro de Política Externa, promovido por aquela comissão, o candidato Tancredo Neves disse também que, se eleito, fará um amplo e cuidadoso reexame das sucessivas reformas e modificações realizadas no Itamaraty, nos últimos anos.

Tancredo Neves dedicou a maior parte de sua exposição comentando o relacionamento do Brasil com os Estados Unidos. Lembrou que existem atritos de ordem política, e citou como exemplo mais recente o posicionamento do governo Norte-Americano em relação à América Central, que diverge das posições defendidas pelo Brasil e total e pleno apoio ao Grupo de Contadoria. O candidato Tancredo Neves declarou que os maiores porblemas que existem atualmente com os Estados Unidos são no campo econômico, em que de destacam: protecionismo, dívida externa e informatica.

Ao falar sobre a dívida externa brasileira, Tancredo Neves condenou as elevadas taxas de juros o que eleva injustamente o endividamento do Brasil. Só de juros, lembrou o candidato, o governo brasileiro deve 14 bilhões de dólares, uma quantia bem superior ao saldo da Balança Comercial. Para Tancredo, esta situação não pode perdurar por mais tempo, mesmo porque a consciencia nacional não permite reduzir o povo brasileiro a uma situação de miséria e de recessão. O candidato à Presidência da República comentou algumas fórmulas propostas para o pagamento da dívida externa, sem que haja interrupção do processo de desenvolvimento do Brasil.

Entre essas sugestões, Tancredo Neves se fixou na fórmula que propõe a aplicação dos juros em investimentos na nação devedora, lembrando que é preciso saber quem vai fixar a área e o valor dos juros a ser aplicado no País. Se esta questão ficar a cargo dos países credores, o Brasil não pode aceitar essa sugestão, finalizou Tancredo Neves, pois o País correrá o risco de uma desnacionalização, com sérios perigos.

Tancredo, defendendo política externa mais ágil. (Foto Rubinho).

NO RIO, ELOGIOS A FIGUEIREDO

RIO (EBN) — O candidato do PDS, Paulo Maluf elogiou ontem a coerência do presidente João Figueiredo frisando que o Chefe do Governo prometeu fazer deste país uma democracia e está cumprindo. Ao falar para jornalistas estrangeiros, reunidos no Rio Palace, o candidato do PDS, após garantir que o próximo presidente será civil, defendeu o instituto da fidelidade partidária e lembrou que em várias ocasiões Tancredo Neves também adotou o fechamento de questão quanto à fidelidade partidária.

— Eu não inventei a fidelidade, ela está na Constituição em seu artigo 152. O problema da fidelidade não é meu, mas sim do PDS. Posso adiantar que ao mesmo tempo em que malufistas votarão em Tancredo Neves, também muitos parlamentares oposicionistas votarão em mim" disse Maluf.

A um jornalista estrangeiro que perguntou sobre aspectos relacionados para o que chamou de impopularidade do candidato do PDS, Maluf lembrou frase que atribuiu ao senador Roberto Campos: "Não existe opinião pública o que existe é a opinião publicada". Considerando-se polêmico e com coragem de ser franco, Maluf disse que as manifestações de hostilidade que enfrentou em Aracajú e Fortaleza foram fabricadas.

Há várias maneiras de não ser fiel a Maluf

Nesta discussão toda sobre a fidelidade partidária — e a validade ou não do fechamento de questão por parte do Diretório Nacional do PDS — está sendo esquecido um ponto fundamental: qualquer que seja a posição do partido, uma punição, se for este o caso, somente poderá ocorrer depois do fato consumado. Isto é, após necessária a declaração do voto no Colégio Eleitoral, porque infidelidade não se presume, depende de um ato explícito.

E o adiantado maior da iniciativa dos malufistas está exatamente na tentativa de promover um expurgo prévio nos quadros do partido, a fim de que só viessem a comparecer à sessão do dia 15 de janeiro os que se comprometessem a votar no candidato Paulo Maluf. Querem punir as intenções.

Esta é também uma ingênua postura política, porque ninguém irá comparecer à Comissão de Ética do PDS para se autocassar. Qualquer deputado ou senador, chamado pelo partido, pode muito bem ir lá e dizer que vai votar no sr. Maluf e, no Colégio Eleitoral, dar o voto a Tancredo Neves. O partido, então, é que teria de pleitear à Justiça Eleitoral a cassação do mandato do parlamentar, pela tal "infidelidade" no Colégio.

Os deputados e senadores que estão na Frente Liberal ficarão ainda inteiramente a salvo de qualquer iniciativa do Diretório Nacional do PDS se, antes de 15 de janeiro, passarem a formar oficialmente o novo partido político — o Partido Liberal Progressista.

Mesmo que isto não venha a ocorrer, porém, o voto que cada um der, para a escolha do presidente da República, será inteiramente válido, mesmo na hipótese absurda de perda posterior do mandato parlamentar. O voto "infiel" terá de ser computado da mesma forma que qualquer outro. Além disso, todos os delegados componentes da Frente Liberal poderiam ainda, como último recurso, declarar a abstenção, um direito igualmente assegurado a eles, porque há três maneiras de participar de uma votação: dizendo sim, não ou abstenção.

Se os parlamentares da Frente não votarem, o que vai acontecer? Uma coisa muito simples: a vitória ainda assim esmagadora do candidato Tancredo Neves, que reuniria todos os votos da Oposição contra os poucos sufrágios a favor de Paulo Maluf, hoje detentor de uma posição minoritária dentro do PDS, apesar do domínio que exerce nos órgãos de comando do partido. (P.C.)

Homens para uma missão fundamental

O Candidato da Frente Democrática, Tancredo Neves, a apenas um mês e meio da decisão do Colégio Eleitoral, está perfeitamente seguro de que ali obterá ampla maioria de votos, convicção essa partilhada pela imprensa, pelos meios políticos e pela opinião pública.

É assunto, portanto, a respeito do qual não pode haver nenhuma dúvida. E mais e melhor ainda, alias personalidades do PDS também reconhecem e proclamam a indiscutível e superabundante vantagem do competidor do candidato Paulo Maluf no Colégio, criado para escolher o sucessor do presidente João Figueiredo pela Constituição da República.

A evidência dos fatos, comprovada em numerosas pesquisas de opinião e pelos cálculos mais rigorosos feitos pelos círculos partidários, autoriza o ex-governador de Minas Gerais a pensar agora em termos de organização do próximo Governo, e até mesmo na escolha dos nomes que deverão compor o seu ministério. Isso não significa que assuma compromissos, ou desde logo faça convites pessoais.

Trata-se apenas de tomar conhecimento de nomes e situações que possam levá-lo a fazer uma boa escolha, pensando em homens para os cargos, muito mais que em cargos para os homens.

Terá sido sob essa inspiração, perfeitamente justificada, que Tancredo Neves, segundo noticiado na imprensa, visitou o Ministro do Exército, general Walter Pires, tendo conversado igualmente com o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio de Mattos.

Quando se fazem esses contatos com militares logo a reportagem dá ao noticiário um relevo especial, cercando de mistério o que em toda parte do mundo democrático é apenas a rotina dos candidatos à chefia do Executivo.

Tancredo Neves quer apenas informar-se com quem melhor está capacitado, como sejam os ministros das pastas militares, a respeito das altas figuras do Exército, da Marinha e da Aeronáutica que possam ser amanhã, uma vez confirmada a sua eleição, chamadas a prestar serviço ao Brasil e às suas respectivas corporações, numa fase nova da vida política nacional, quando é pensamento dominante no País a renovação e reaparelhamento das nossas forças armadas.

Tancredo Neves, como também o seu competidor, tem feito à imprensa declarações nesse sentido.

Tendo voltado aos quartéis para cuidar precipuamente da preparação técnica do pessoal e modernização dos equipamentos militares, os altos chefes precisam encontrar da parte do futuro Governo o indispensável apoio para integral cumprimento do seu objetivo.

Esse não lhes faltará, já existindo compromissos formais dos dois candidatos de que se empenharão no esforço de dotar o País dos meios mais modernos e eficazes para assegurar às Forças Armadas os recursos de que necessitam, para a eficiência de sua ação constitucional de defender a soberania nacional e garantir internamente a ordem e o cumprimento das leis.

É tempo, pois, de pensar na escolha daqueles que, pela sua competência profissional, sejam os mais capazes e indicados para essa missão fundamental.

Dalla cumprirá decisão do TSE

Brasília (EBN) — "Tribunal é Tribunal e acatá-lo..." presidente do Senado, Moacy Dalla, respondeu à bons. Eu cumprirei sua decisão" — foi como o indagação quanto ao parecer do Tribunal Superior Eleitoral contrário à fidelidade partidária no Colégio Eleitoral.

Dalla esteve no gabinete do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, quando tratou dos interesses de amigos estrangeiros residentes no Espírito Santo, que o acompanhavam. Ele negou ter conversado qualquer assunto relacionado à política com Abi-Ackel. Quanto à decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão que anulou a indicação dos seis delegados malufistas da Assembléia Legislativa do Estado ao Colégio Eleitoral.

Moacy Dalla explicou que, até o momento, a Mesa do Senado não havia recebido comunicação formal do parecer. Quando isto ocorrer, ele pretende recorrer a estudos jurídicos para embasar seus atos a respeito do assunto, conforme adiantou.

PREFEITURA PAGARÁ 13.o SALÁRIO A TODOS OS FUNCIONÁRIOS

O prefeito Sebastião Valladares anunciou hoje, que o 13º salário de todos os funcionários municipais, juntamente com o salário do mês de dezembro, serão pagos antes do Natal, conforme determinação já encaminhada aos setores competentes das Secretarias de Administração e da Fazenda do Município.

Todos os servidores municipais, inclusive os chamados estatutários e os que ocupam cargos em comissão, além dos funcionários da Câmara Municipal, farão jus ao 13º salário, recebendo assim os mesmos benefícios dos servidores regidos pela CLT.

O pagamento do abono natalino aos funcionários estatutários e que ocupam cargos em comissão, obedece à lei nº 226, sancionada pelo prefeito Valladares em outubro de 1983.

DEZIVAL NÃO CONVOCA A COMISSÃO DE ÉTICA

Ao contrário do que anunciou no domingo o senador Claudionor Roriz (PDS-Frente), o presidente regional do PDS, Dezival Ribeiro dos Reis negou ontem que vá convocar a Comissão de Ética do partido, alegando que não há razão para tal, falando também a respeito dos encontros que manteve nos últimos cinco dias com o presidenciável Paulo Maluf, em Brasília.

Sobre a situação em Brasília, Dezival afirmou que "está confusa". "Eu estive com o Maluf que falou ter certos 83 votos da oposição e que anunciará os nomes oportunamente. Porisso acredito que não renuncie, apesar de reconhecer que, a julgar pelo noticiário, sua situação não é boa".

UM VOTO

Desde o início tendo defendido a candidatura Maluf mas colocando sempre que o fazia como "presidente do partido", Dezival agora entende que há grande evasão entre os seguidores do ex-governador paulista.

"Ele corre o risco de ter só um voto no Colégio Eleitoral, o dele mesmo", frisou Dezival acrescentando que "não vejo mais esperança de ser vencedor e, se for, será autêntica zebra".

Em seguida, Dezival lembrou outro fato: "Mesmo recorrendo ao STF, será difícil mudar a posição do TSE porque três dos ministros do primeiro são também do segundo e a tendência é a confirmação e eu não sou tão otimista".

Finalmente, o presidente regional do PDS afirmou que os deputados estaduais e federais, além dos senadores que até agora se mantêm afinados com a candidatura Paulo Maluf deverão se manter fiéis a ela.

Dezival acha difícil a situação de Maluf.

Silvão, Rei Momo; sepultado ontem

O ex-rei Momo do carnaval de 1983, Sebastião Santos da Silva, o "Silvão", de 39 anos, foi sepultado às 10 horas de ontem no cemitério de Santo Antônio. Ele morreu às 18h45min de anteontem, no Hospital de Base, onde vinha sendo submetido a um tratamento do coração. "Silvão", como era popularmente conhecido, passou 28 dias internado no HB; após viagem a Manaus para um novo tratamento e retornou a Porto Velho.

Funcionário do jornal O Guaporé, "Silvão" era bastante querido nos meios gráficos. Em 1983 foi eleito, pela Prefeitura da capital, rei Momo do carnaval. Desde então, o convalescente andou afastado das rodas de samba devido sofrer há oito anos do coração.

DE 4 A 6 DE DEZEMBRO, V ENCONTRO CENTRO-OESTE

No próximo dia 4 de dezembro, às 19 horas, no Clube Ferreira Pacheco, em Goiânia, será realizada a sessão solene de instalação do V Encontro Centro-Oeste, numa promoção das Organizações Globo. O Encontro visa reunir, durante três dias, as principais lideranças empresariais do País interessadas no processo de desenvolvimento econômico do Centro-Oeste.

Terça-feira, dia 4 de dezembro, após a sessão da abertura do Encontro, haverá pronunciamentos do diretor do Globo, Arnaldo Nogueira, Renê Pompêo de Pina — superintendente da Sudeco, ministro Mário Andreazza, do Interior, e Íris Rezende governador de Goiás.

No V Encontro Centro-Oeste serão debatidos temas como "Experiência da Embrapa na Exploração dos Cerrados", por Eliseu Roberto de Andrade Alves, presidente da Embrapa; "Ação do Ministério dos Transportes na Região Centro-Oeste", pelo ministro Cloraldino Severo; "Comercialização de Alimentos na Centro-Oeste", pelo secretário executivo do Conselho de Desenvolvimento do Ministério da Indústria e do Comércio, além de outros temas relativos ao evento.

O final do Encontro está marcado para o dia 6 de dezembro, com pronunciamento do superintendente da Sudeco, Renê Pompêo de Pina, abordando o tema "Ação da Sudeco na Região Centro-Oeste". As Organizações Globo, o Ministério do Interior, o governo de Goiás e a Superintendência da Sudeco esperam reunir número bastante expressivo de empresários brasileiros ligados por nível à região Centro-Oeste.

Maluf falou a estrangeiros

Brasília (EBN) — "Vou subir novamente a rampa do Palácio do Planalto no dia 15 de março de 85". A afirmação foi feita, ontem pelo deputado Paulo Maluf, candidato do PDS à sucessão presidencial, na rampa do Palácio do Planalto, logo após participar da solenidade de cumprimentos de final de ano pelos membros do Congresso Nacional ao presidente João Figueiredo.

Logo após conversar com os jornalistas o deputado Paulo Maluf — o terceiro parlamentar a cumprimentar o Chefe do Governo — rumou para o aeroporto internacional de Brasília onde tomou o seu avião "Brasil Esperança" com destino ao Rio de Janeiro.

No Rio de Janeiro o candidato do PDS à sucessão presidencial cumpriu compromisso às 14 horas quando concedeu entrevista no Clube dos Correspondentes Estrangeiros".

LEI DÁ NOME: ESCOLA

O prefeito Sebastião Valladares assinou, duas leis oriundas da Câmara Municipal, dando denominação a uma praça e um colégio.

Praça dos Pioneiros, foi o nome dado ao trevo de entrada da BR-364, no bairro do Roque, recentemente construída. A escola construída no Bairro Eldorado, passou a ter o nome por força de lei, de Escola Coronel Vicente Rondon.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL E ANEXOS DA 1a CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIAL DE RONDÔNIA
CARTÓRIO DE PROTESTOS
OFICIAL: ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
AV. 7 DE SETEMBRO, 1182 — GALERIA CENTRAL
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Responsável Elzo Vargas Porto, C/R Valor Cr$ 1.730.000,00, Protestante Banco Bamerindus do Brasil S.A.

Responsável Virgílio Pinarelli, L/C Valor Cr$ 87.431,00, Protestante Banco Itaú S.A.

Responsável Arilson Naty Marques, L/C Valor Cr$ 67.940,00, Protestante Banco Itaú S.A.

Responsável Francisco Clóvis P. de Souza, L/C Valor Cr$ 17.099,00, Protestante Banco Itaú S.A.

Responsável Antero e Cia. Ltda. D/P Valor Cr$ 1.480.154,00, Protestante Organização Souza Taveirinha Ltda. através do Banco do Brasil S.A.

Responsável Maria Orquídea Souza de Araújo, D/P Valor Cr$ 45.000,00, Protestante Pneuminas S.A., através do Banco Bamerindus S.A.

Responsável Maria Orquídea Souza de Araújo, D/P Valor Cr$ 45.000,00, Protestante Pneuminas S.A., através do Banco Bamerindus S.A.

Responsável Luiz Lima Antonio, D/P Valor Cr$ 100.000,00, Protestante Pneuminas S.A., através do Banco Bamerindus S.A.

Responsável Regina Fátima Prado, L/C Valor Cr$ 505.860,00, Protestante Banco Comind S.A.

Responsável Romildo Santana, N/P Valor Cr$ 3.910.000,00, Protestante Banco Comind S.A.

Responsável Francisco Maurílio de Holanda Vaz, [illegible], D/P Valor Cr$ 1.356.005,00, Protestante Rondojeep Rond. Veículos Ltda. através do B. Bandeirantes S.A.

Responsável Del Carlos Ind. e Com. de Móveis Ltda. D/P Valor Cr$ 4.88.000,00, Protestante [illegible] Ind. e Com. Ltda. através do B. Bandeirantes S.A.

Responsável Antonio Paiva de Lima, D/P Valor Cr$ 4.500.000,00, Protestante Nunes & Montelo Ltda. através do Banco Bandeirantes S.A.

Responsável Carlos José Ferreira, D/P Valor Cr$ 6.000.000,00, Protestante Nunes & Montelo Ltda. através do Banco Bandeirantes S.A.

Responsável V. S. da Silva, D/P Valor Cr$ 841.200,00, Protestante Tecelagem N. Senhora de Lourdes, através do Bradesco S.A.

Responsável M. F. M. de Araújo Com. e Repres., D/P Valor Cr$ 79.591,00, Protestante [illegible] Sudama de Filtragens Ltda., através do Bradesco S.A.

Responsável Jesus Matias Pereira, D/P Valor Cr$ 428.301,75, Protestante Fabbrini Maqs. Ferramentas Ltda. através do Bradesco S.A.

Responsável Jacildo G. Oliveira, D/P Valor Cr$ 221.257,21, Protestante Cia. Indl. Metais e Laminados Coralumel, através do Bradesco S.A.

Responsável J B Rondônia Repres. e Com. Ltda. D/P Valor Cr$ 523.299,00, Protestante Tec Fil Filtros e Peças Ltda. através do Bradesco S.A.

Responsável J B Rondônia Repres. e Com. Ltda. D/P Valor Cr$ 613.342,00, Protestante Ind. de Peças P/Automóveis Sbicla, através do Bradesco S.A.

Responsável Elétrica Rondon Com. e Repres. Ltda. D/P Valor Cr$ 84.550,00, Protestante Expresso Universo S.A., através do Bradesco S.A.

Responsável Coláge Hortigrangeiro de Rondônia S/A, D/P Valor Cr$ 208.526,00, Protestante Cia. Ind. Mercantil Paoletti, através do Bradesco S.A.

Responsável Coop. de Consumo dos Servidores de Rondônia, D/P Valor Cr$ 291.783,00, Protestante Igal Ind. G Embalagens Ltda. através do Bradesco S.A.

Responsável Coop. de Consumo dos Servidores, Valor Cr$ 116.287,01, Protestante Xerox do Brasil S.A.

Responsável Jediael Pereira da Silva, C/H Valor Cr$ 442.821,11, Protestante White Martins.

Responsável Eunice Monteiro de Oliveira, D/P Valor Cr$ 71.007,00, Protestante S.A. White Martins.

Responsável Irisnon Ind. Mec. Rondônia Ltda. D/P Valor Cr$ 1.004.000,00, Protestante S.A. White Martins.

Responsável Antonio Rocha de Souza, C/H Valor Cr$ 297.000,00, Protestante Rudolf Bernhard Dreger, através do Banco Itaú S.A.

Responsável Maria Costa Menezes, N/P Valor Cr$ 130.200,00, Protestante Banco Bandeirantes S.A.

Responsável Francisco Menezes, D/P Valor Cr$ 275.003,00, Protestante Souza Lar Ind. e Com. Ltda. através do Banco Real S.A.

Responsável Elétrica Rondon Com. e Repres. Ltda. D/P Valor Cr$ 43.546,00, Protestante Siemens S.A., através do Banco Real S.A.

Responsável Elias Malyoma Lopes, D/P Valor Cr$ 277.020,00, Protestante Souza Lar Ind. e Com. Ltda., através do Banco Real S.A.

Responsável Com. Godoy Repres. e Distr. Ltda. D/P Valor Cr$ 419.510,00, Protestante Ind. Reunidas Dondoni Ltda., através do Finasa S.A.

Responsável Mauro Renato de Lima Ribeiro, D/P Valor Cr$ 100.300,00, Protestante José Antonio dos Santos, através do Finasa S.A.

Responsável Cimar Com. Ind. de Móveis Rondonia Ltda. D/P Valor Cr$ 67.801,00, Prot. [illegible] S.A. White Martins, através do Finasa S.A.

Responsável Ivete Lopes de Oliveira, D/P Valor Cr$ 310.000,00, Protestante Benoni Confecções Ltda. através do Banco Nacional S.A.

Responsável Jacildo G. Oliveira, D/P Valor Cr$ 380.114,00, Protestante Gerdau Comercial Ind. e Com. Ltda. através do B. do Brasil S.A.

Responsável Heloísa Lopes França, N/P Valor Cr$ 1.382.547,00, Protestante Cons. Nacional Volkswagen Ltda. através do Banco Nacional S.A.

Responsável Acácio Gonçalves, N/P Valor Cr$ 4.081.630,00, Protestante Banco Brasileiro de Descontos S.A.

Responsável Elétrica Rondon Com. e Repres. Ltda. D/P Valor Cr$ 201.771,00, Protestante Siemens S.A., através do Banco Real S.A.

Responsável Romildo Santana, D/P Valor Cr$ 1.172.085,00, Protestante Auto Locadora Silvacar Ltda. através do mesmo.

Responsável Empreiteira Borrada, D/P Valor Cr$ 312.000,00, Protestante Gurtone Materiais de Construções Ltda.

Responsável Taimar Fernandes, D/P Valor Cr$ 1.287.905,00, Protestante Stilaflex Móveis Decorações Ltda. através do B. Nacional S.A.

Responsável D. F. Sobrinho, D/P Valor Cr$ 832.943,00, Protestante Com. de Artef. de Couro Goiânia Ltda. através do Bradesco S.A.

Responsável Cirúrgica e Drogas Ltda. D/P Valor Cr$ 2.317.458,00, Protestante Cirúrgica Natal Ltda. através do Bradesco S.A.

Responsável Carlos Humberto Pinzon, D/P Valor Cr$ 251.886,00, Protestante Kodika Mat. Fotográficos Ltda. através do Bradesco S.A.

Responsável Romulo de Souza Porto, D/P Valor Cr$ 534.000,00, Protestante Com. Ind. de Artef. de Couro Dias Ltda. através do B. do Brasil S.A.

Responsável Raimundo Silva Rodrigues, D/P Valor Cr$ 210.000,00, Protestante Distribuidora de Bebidas Souza, através do B. da Amazônia S.A.

Responsável Hilário de Jesus Santos, N/P Valor Cr$ 4.013.856,00, Protestante Banco Brasileiro de Descontos S.A.

Responsável Zilmar Barros Martins, N/P Valor Cr$ 144.384,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Roberto Pantoja de Souza, N/P Valor Cr$ 404.160,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Wellington Martins do Carmo, N/P Valor Cr$ 300.874,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Renato Pinto, N/P Valor Cr$ 1.102.344,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Nilson Carlos Fernandes, N/P Valor Cr$ 701.133,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Mário Alves de Oliveira, N/P Valor Cr$ 2.057.310,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Maria de Lourdes Damasceno Lima, N/P Valor Cr$ 205.128,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Cláudio José Oliveira Ribeiro, N/P Valor Cr$ 841.302,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Charles Lindemberg Cromwell dos Reis, N/P Valor Cr$ 310.300,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável César Augusto Toledo, N/P Valor Cr$ 270.991,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Antonio da Costa Batista Filho, N/P Valor Cr$ 312.200,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Antonio dos Santos Costa, N/P Valor Cr$ 232.736,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Argemiro Gonçalves da Cunha, N/P Valor Cr$ 209.281,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Antonio Castro Souza, N/P Valor Cr$ 2.307.573,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Antonio Castro Souza, N/P Valor Cr$ 1.805.400,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Francisco de Assis Clemente, N/P Valor Cr$ 726.283,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Waldemarina Vieira de Melo, N/P Valor Cr$ 129.408,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Rosaboro de Santana, N/P Valor Cr$ 218.524,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Rosevel Nunes Barros, N/P Valor Cr$ 660.380,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Orlando Gouveia de Souza, N/P Valor Cr$ 735.027,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável João Nilton Inácio da Rocha, N/P Valor Cr$ 877.948,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Benoni Martins de Deus, N/P Valor Cr$ 401.600,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Deib Menezes de Oliveira, N/P Valor Cr$ 147.400,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Carlos Cordeiro Fernandes, N/P Valor Cr$ 220.400,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Responsável Antonio da Silva Queiroz, N/P Valor Cr$ 82.203,00, Protestante Viação Aérea São Paulo S.A.

Em Conformidade ao art. 28 § [illegible] da lei 2044, 31 de dezembro de 1908 intimo os Srs. acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões porque não o fazem em meu Cartório Av. 7 de Setembro, 1182 — Galeria Central, no prazo de três (03) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da lei.

Porto Velho, 29 de novembro de 1.984

Albino Lopes do Nascimento
Oficial de Protesto

DOMÉSTICA SUICIDOU-SE TOMANDO VENENO DE RATO

A doméstica Maria da Lapa Batista da Silva, de 29 anos, suicidou-se às 18 horas de anteontem, em sua residência, situada à Av. Campos Sales com rua das Mangueiras, bairro da Floresta, tomando uma certa quantidade de inseticida "Baygon", num copo com água. O fato foi comunicado aos policiais do 4º DP por José Antônio da Silva Filho, que não soube explicar os motivos do suicídio.

Ontem, o delegado Joseli Gonçalves, do 4º DP, informou que ninguém sabe porque Maria suicidou-se, explicou, no entanto, que foi aberto um inquérito para apurar este fato. Na polícia consta que Maria é solteira. Por outro lado, José Antônio chega ser esposo da vítima.

MOTIVO APARENTE

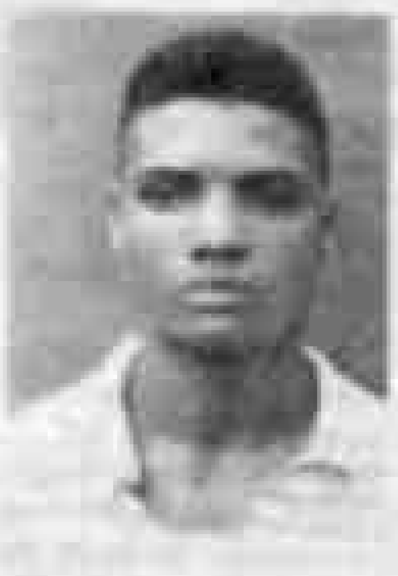
Para o delegado, o motivo do suicídio poderia ter sido uma briga de casal, "mas nem ninguém pode afirmar, pois não temos fatos concretos. A principal testemunha, José Antônio, que, inclusive, prestou socorro à vítima, nada soube informar.

Na residência de Maria da Lapa a polícia encontrou somente o vidro de inseticida "Baygon" e o copo utilizado para misturar o veneno — daquele para matar ratos — com água. Nenhuma carta foi deixada ou algum documento que pudesse servir de pista.

SOLDADOS EXPULSOS DO 5o BEC POR ASSALTO JÁ EM LIBERDADE

José Machado

Ronan Marçal


Carlos Henrique

Geraldo Rodrigues

Os quatro ex-soldados expulsos anteontem do 5º BEC e entregues à Polícia Civil por assalto ao depósito das Casas Pernambucanas, no início do mês Ronan Marçal, José Machado, Carlos Henrique e Geraldo Rodrigues, já estão em liberdade desde a manhã de ontem, quando foram afiançados.

Todos, ao serem ouvidos pelo delegado Francisco Ramalho, do 1º DP, disseram que não praticaram o assalto ao depósito, alegando não saberem os motivos pelos quais foram acusados. Ronan Marçal, apontado como chefe da quadrilha, foi o último a ser interrogado e falou apenas o que os outros três ex-soldados tinham confessado.

Presos dia 27 e colocados em liberdade ontem, os quatro assaltantes não ficaram muito tempo no xadrez. Porém, segundo a polícia, todos os objetos roubados — 11 televisores Sanyo, coloridos além de uma caixa de papelão contendo inúmeras bolsas para mulher —, foram apreendidos e devolvidos às Casas Pernambucanas.

Amaro: Academia é base para formação policial

Na manhã de ontem o secretário-adjunto da Segurança Pública, Anísio Amaro da Silva, mostrou, à imprensa, o moderno prédio da Academia de Polícia Civil do Estado, onde está sendo desenvolvido um trabalho de base com os futuros policiais civis e, ao mesmo tempo, uma reciclagem para aqueles que pretendem se aperfeiçoar no aprendizado de técnicas policiais.

O comandante da PM, Lauro Magalhães e o adjunto da Segurança Anísio Amaro, na Academia de Polícia. (Foto Robinho)

A Academia de Polícia de Rondônia, considerada pelo secretário-adjunto da SSP como sendo uma das mais modernas do País, possui, inclusive um parque gráfico, onde são confeccionados papéis timbrados da Secretaria (registro de ocorrências policiais, inquéritos, portarias, despachos etc).

Outro departamento da Academia considerado fundamental para o aprendizado dos policiais é o de psicotécnica. Este departamento é dividido em vários setores, tiro, taxação, administração, práticas do Código Penal (para delegados) e um aprendizado de relações humanas.

A visita à Academia foi acompanhada de perto pelo comandante da Polícia Militar, coronel Lauro Magalhães, além do diretor da Civil, Claudionor da Silveira. Estava presente ainda o superintendente regional da Polícia Federal, Juliano Macedo, que falou a 200 policiais e 11 delegados.

O coronel Lauro Magalhães também dirigiu palavra aos alunos, quando mostrou sua satisfação pelo trabalho por ele desenvolvido com a Polícia Civil e Militar, "para o bem comum da segurança da comunidade e desempenho satisfatório de nossa função".

Na oportunidade, o coronel Magalhães lembrou as palavras do diretor-superintendente da Polícia Federal, Romeu Tuma. Magalhães disse que "o policial moderno não pode ser truculento, que acabou mais com a força física. O policial de hoje tem de ser mais amigo que o marginal".

INCIDENTES

Durante a visita, o incidente envolvendo PMs e o agente Walter Neri, do 2º DP, ocorrido dias atrás na av. Kennedy com Carlos Gomes, quando Neri foi espancado e ameaçado de ter sua arma apreendida, foi bastante discutido.

Tanto o secretário-adjunto, Anísio Amaro, quanto o comandante da PM foram unânimes em afirmar que "isto não é um fato isolado e ninguém pode garantir que não volte a se repetir". Porém, o diretor da Polícia Civil, Claudionor da Silveira, que é da mesma opinião, acredita "numa saída, daqui para frente, estes atritos diminuirão".

Anísio Amaro enfatizou que a meta da Secretaria de Segurança é aprimorar a polícia, no sentido de que combata a marginalidade, e não a própria classe policial. Ele acrescentou, ainda, que pretende, através da Academia, formar policiais sérios, competentes e, acima de tudo, ecopassos.

Já o coronel Lauro Magalhães, falando sobre a sucessão do governador Jorge Teixeira, disse que colocará seu cargo à disposição por ocasião da sucessão. Porém, caso seja convidado pelo novo governador, consultará seus superiores e, consequentemente, pode aceitar ficar no comando da PM por mais um período de governo.

PONTO COMERCIAL

Vende-se Ponto Comercial excelente localização imediações da avenida 7 de Setembro. Preço: Cr$ 22.000.000,00, à vista.

Tratar no Edifício Rio Madeira, sala 214, no horário das 14 às 18 horas.
CRECI: 0018 15ª Região. (30 e 1)

Brasília (EBN) — O Banco Central promoveu ontem o 66º reajuste deste ano na taxa cambial, após quatro dias de vigência das taxas fixadas no dia 04 último.

De acordo com o comunicado nº 773 o dólar será operado em todo País, a partir de hoje a Cr$ 2.867 para compra e Cr$ 2.881 para venda.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDONIA
CARTÓRIO DE PROTESTO DE TITULOS
ESCRIVÃO, AUGUSTINHO LEANDRO DE CARVALHO
COMARCA DE PORTO VELHO
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 219 — CENTRO
PORTO VELHO — RONDONIA

— Devedor: Enio Adams Brugnari — DM — Valor: Cr$ 76.500,00, Protestante: Madeireira Uniquê S/A — Através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: João Eduardo da Silva — DP — Valor: Cr$ 873.000,00, Protestante: Retifica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Edmilson Alves Monteiro — DP — Valor: Cr$ 634.000,00, Protestante: Retifica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Movimento Nac. Assist. Pedagógica Ltda — DS — Valor: Cr$ 300.000,00, Protestante: Retifica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Pedro Feliciano Paz — DM — Valor: Cr$ 1.063.000,00, Protestante: Retifica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Pedro Pereira Gomes — DM — Valor: Cr$ 1.050.000,00, Protestante: Retifica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Romão Flores Maltudo — DM — Valor: Cr$ 60.000,00, Protestante: Fraumimas S/A — Ind. e Com. — Através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Salvador José dos Santos — DM — Valor: Cr$ 1.000.000,00, Protestante: Retifica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor: Barros — Barbosa Ltda — DM — Valor: Cr$ 544.700,00, Protestante: Osram S/A Cia. Lâmpadas Elétricas — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Osvaldo Freitas Porto — DM — Valor: Cr$ 450.000,00, Protestante: Retifica Nacional Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Jorge Denis de Carvalho Queiroz — DM — Valor: Cr$ 78.000,00, Protestante: Preu, Irmão S/A — Ind. Com. — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor: Betomáquinas Ind. Com. Ltda — DM — Valor: Cr$ [illegible] 587,00, Protestante: Gisen Veículos Ltda — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Ind. e Com. Móveis Delta Ltda — DM — Valor: Cr$ 401.461,00, Protestante: Fan. Serras Setembrino S/A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: R. P. Kiss — DM — Valor: Cr$ 58.710,00, Protestante: S/A White Martins — Através do Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Everaldo Miranda Almeida — NP — Valor: Cr$ 1.371.839,00, Protestante: Banco Mercantil de São Paulo S/A.

— Devedor: Albino Pereira Lameira — NP — Valor: Cr$ 158.370,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Deocio de Souza Santos — NP — Valor: Cr$ 135.430,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Celso Costa — NP — Valor: Cr$ 159.283,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Geno Valeriano dos Santos — NP — Valor: Cr$ 118.980,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Gilson Squarcini Vicco — NP — Valor: Cr$ 211.045,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Janina Helena Tkaczuk Vilas Boas — NP — Valor: Cr$ 114.801,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Mercedes Moura Gomes — NP — Valor: Cr$ 97.514,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Maria de Fatima Ferreira Vanderley — NP — Valor: Cr$ 169.120,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Maria de Fátima Marques da Silva — NP — Valor: Cr$ 143.750,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Maria Rosenilda Monteiro Vilar — NP — Valor: Cr$ 175.434,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Valdir Cordeiro Varjão — NP — Valor: Cr$ 085.000,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Omar Santos de Souza — NP — Valor: Cr$ 147.468,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Renato da Silva Moraes — NP — Valor: Cr$ 117.784,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Sebastião Ferreira Santana — NP — Valor: Cr$ 108.158,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

— Devedor: Walter Menezes de Farias — NP — Valor: Cr$ 111.616,00, Protestante: Viação Aérea São Paulo S/A — Vasp.

Em obediência ao art. 25 § da Lei 2044, 31/12/1908, intimo os Devedores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em o Cartório, à Rua Barão do Rio Branco, 219 — Centro, no prazo de três dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 29 de novembro de 1984

Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Rua Barão do Rio Branco, 219
Porto Velho — RO

DECRETOS MODERNIZAM INCRA

ENTREGUE TÍTULO DO 1o. MILHÃO TERRAS

Brasília (EBN) — "A reforma agrária no Brasil vem sendo conduzida de acordo com a realidade brasileira e não simplesmente transferindo experiências alienígenas, ou que tendo conformar a nossa realidade a ideologias exóticas" — afirmou ontem pela manhã o Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, durante discurso que fez a solenidade de entrega do milionésimo título de terra do Brasil.

O ministro Venturini elogiou no discurso os vinte anos do Estatuto da Terra, também comemorado ontem dizendo que ele é "um verdadeiro marco na história da evolução da ocupação e posse da terra no Brasil", lembrando que ele também serviu para assinalar "o fim de um período em que a questão agrária serviu de terra fértil à exploração demagógica e à agitação estéril".

O ministro recordou a fase de modernização das empresas rurais e de urbanização acelerada, e que, segundo ele, "aumentou os desequilíbrios no campo e entre este e a cidade".

— Assim é que num momento de profundas transformações das nossas estruturas econômicas de intensificação dos movimentos migratórios internos e de ocupação de imensos territórios se conseguiu reduzir, significativamente, os conflitos de terra lembrou o ministro no mesmo discurso.

Brasília (EBN) — O presidente João Figueiredo assinou ontem dois decretos na área de modernização do Incra, durante a solenidade pelos vinte anos de criação do Estatuto da Terra e da entrega do milionésimo título de terra a pequeno agricultor brasileiro.

Os decretos assinados ontem dão ao Incra uma nova estrutura, estabelecendo que a CLT, é o regime jurídico para o pessoal, e aprovando novo quadro, com tabelas salariais e número de vagas; segundo a exposição de motivos, a mudança se justifica:

— A estrutura organizacional da autarquia, definida à época de sua criação, além de ter sofrido os desgastes naturais ao longo do tempo, não conseguiu adaptar-se às constantes mudanças do meio ambiente — lembra o Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini.

As novas atribuições do Incra, a partir de agora, ficam restritas à colonização e reforma agrária. E de acordo com um dos decretos, cabe a ELEL "promover a reforma agrária, visando corrigir a estrutura agrária do país, adequando-a aos interesses do desenvolvimento econômico e social".

O Incra conta agora com sete órgãos centrais de direção superior: as diretorias de recursos fundiários, projetos de colonização, jurisdição do sistema fundiário, cadastro e tributação, administrativa e financeira, recursos humanos e coordenadoria especial de cartografia. Fazem parte ainda da nova estrutura, o Conselho de Diretores, Diretoria de Planejamento de Coordenação, Diretoria Regional, além de órgãos ligados à presidência.

Quanto à formação do quadro de pessoal, ele será composto, basicamente, pelo enquadramento dos atuais servidores integrantes do quadro permanente, tabela permanente e tabelas especiais. Foram aprovadas o total de 1630 vagas em funções de confiança e 12 mil empregos. Mas não haverá novas contratações, pois a quantidade de funcionários prevista para o ano que vem está limitada a 8.384 vagas, já preenchidas pelo atual quadro de servidores.

Para os servidores não concursados, que atualmente são contratados por tabelas especiais, haverá processo seletivo interno, a ser realizado no prazo de 90 dias. Um quadro suplementar abrigará os atuais servidores, ocupantes de empregos permanentes em seus órgãos de origem.

O novo quadro de pessoal do Incra é formado por empregos e funções. Os empregos são divididos em três grupos ocupacionais: de nível superior (21 categorias), de nível médio (15 grupos) e de atividades auxiliares (8). As funções estão distribuídas em 21 cargos de linha (desde o presidente ao chefe de setor), 14 cargos de assistência e assessoria e quatro cargos de apoio.

A modernização do Incra deve melhorar a situação de colonização.

Novas descobertas de minério

BELEM (EBN) — O vice-presidente da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnologica e Industrial (ABIPTI), Evaldo Abdalla, disse que é praticamente inesgotável" o potencial mineral da Amazônia e previu para os próximos anos novas e importantes descobertas na região.

Evaldo Abdalla afirmou que a pesquisa geológica na região revela atualmente conhecimentos que já permitem a implementação de vários projetos. Ele destacou, todavia, a necessidade de intensificação e aprimoramento das pesquisas tendo em vista o imenso potencial da área, sabemos, por exemplo, que dentro da própria província de Carajás ainda existem outras descobertas a se fazer. E na Amazônia como um todo há igualmente muita coisa a se buscar através da pesquisa", acrescentou.

Está mais difícil fraudar a União

PORTO ALEGRE (EBN) — Com as diversas medidas tomadas, como a implantação dos sistemas de Computação das Modernas Técnicas de Auditoria e Controle, está cada vez mais difícil fraudar a União. A afirmação foi feita ontem, em Porto Alegre, pelo ministro do Tribunal de Contas da União — TCU, Alberto Hoffmann, em entrevista coletiva à imprensa, depois de participar do Seminário Sobre Gastos Públicos, uma promoção do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul.

A fiscalização simultânea, que trata da visita a um determinado órgão do governo no mesmo dia em todo o País, também tem sido um método eficiente no combate à fraude, explicou o ministro. Segundo ele, com este tipo de ação, ninguém fica sabendo da providência tomada em Porto Alegre ou Recife, respectivamente.

Outro aspecto importante utilizado no combate à fraude, é o aprimoramento profissional da própria equipe técnica que, melhor treinada, tem contribuindo para uma maior agilização dos trabalhos do Tribunal. Para Alberto Hoffmann, a distribuição prévia de até 72 horas dos processos a cada ministro do TCU, tem tornado os julgamentos, mais racionais e objetivos. "Metodologia moderna de controle dos gastos públicos", foi o tema abordado pelo ministro no seminário.

Pianna cobra de Teixeira sancionamento de leis

O deputado Osvaldo Pianna (PDS-Frente), disse ontem que o governador Jorge Teixeira já deveria ter agilizado assinatura em vários projetos de leis e o encaminhamento para publicação naqueles que já houve o sancionamento, como é o Plano de Classificação de Cargos.

"Este projeto foi aprovado pela Assembléia e entregue logo ao governador, então já houve tempo suficiente para ser sancionado e encaminhado para publicação no Diário Oficial do Estado", acrescentou Pianna.

QUADRO

Entre os deputados, ontem, a reclamação era com relação à não assinatura pelo governador de projetos de interesse do Legislativo, como o quadro de pessoal da Assembléia, o que, conforme disseram muitos dos duas bancadas, está causando prejuízos para a Casa e para os funcionários.

Os deputados se queixam que seguidamente quando há projeto de interesse do Governo do Estado para ser aprovado, como no caso recente em que o Executivo pediu suplementação orçamentaria, a Assembléia tem atendido "mas quando o assunto é projeto de nossa autoria ou de nosso interesse, então há demora, o que faz com que o relacionamento entre os dois lados não seja o ideal", disseram dois parlamentares.

ASSEMBLÉIA ENCERRA ANO LEGISLATIVO

A Assembléia encerra hoje com sessão [illegible] o período legislativo [illegible] 1985 [illegible] promulgação da Constituição Estadual [illegible] deputados.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS [illegible]

[illegible]

COPA DO MUNDO - 86

GIULITE ESCOLHE TELÊ PARA DIRIGIR A SELEÇÃO

Nem Zagalo, nem Edu. O Presidente da CBF, Giulite Coutinho, revelou ontem ao repórter Nelson Borges, em entrevista exclusiva, que quer Telê Santana para dirigir a seleção brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo, ano que vem.

— Com base no excelente trabalho que Telê fez em 82, quando a seleção brasileira maravilhou o mundo apresentando um futebol que encantou a todos os torcedores, acho que seu nome tem de ser levado em consideração. Telê só deixou o comando da seleção, após a Copa de 82, porque recebeu uma proposta irrecusável dos árabes.

Sem nenhuma pressa — embora estivesse com o dia tomado, por causa da viagem à Europa, à noite — Giulite analisou o trabalho de cada um dos três técnicos (Edu, Telê e Parreira) que passaram pela CBF durante a sua gestão:

— Edu teve um período de trabalho de curta duração, cujo objetivo foi mais o de observar novos valores para a nossa seleção. Parreira, apesar de ter ficado mais tempo, também se prendeu em observações. Ele teve a oportunidade de dirigir o time em alguns amistosos na Europa e durante a Copa América, mas encontrou resistência dos clubes, que não quiseram ceder seus principais jogadores.

Para Telê, elogios incontidos:

— Ele teve mais tempo do que os outros para trabalhar. Preparou a seleção durante as eliminatórias e, depois, foi com ela para a Copa do Mundo. E só não fomos campeões mundiais por um acidente. Telê fez um grande trabalho.

— Mas por que não divulgar o nome do técnico oficialmente agora?

Giulite não pensou duas vezes:

— Porque a Taça de Ouro começará no dia 26 de janeiro. Antes do início da competição, garanto, todos já saberão quem é o treinador da seleção. A razão principal da Taça de Ouro no primeiro semestre é justamente para permitir que o técnico faça suas observações, convocando para as eliminatórias os jogadores que realmente estiverem em boa forma.

De qualquer maneira, o Presidente da CBF reconhece que o trabalho de preparação da equipe brasileira para as eliminatórias está atrasado:

— Acho que estamos atrasados, e a responsabilidade cabe aos dirigentes dos clubes, que não deram apoio ao trabalho que deveria ser realizado permanentemente com a seleção. Foi com esta intenção que a nossa administração iniciou contratando um técnico exclusivo. Mas os clubes negaram o apoio que a nossa seleção merece. A prova disso foi quando um dirigente de um grande clube, acompanhado por outros dirigentes, foi à concentração do Hotel Nacional, antes da disputa da Copa América, para pedir a dispensa de jogadores convocados. Enquanto alguns dirigentes de clubes não compreenderem a importância da seleção, para os próprios clubes e para o nosso futebol, será difícil de se fazer um trabalho sério.

— Mas o Fluminense, há pouco tempo, se propôs a liberar seus jogadores em janeiro. Por que isso não foi estudado, Presidente?

— Fico feliz de ser que o Presidente do Fluminense está preocupado com a seleção. Quanto à proposta tricolor, acho que é válida, mas depende da concordância de outros clubes e de uma autorização do Congresso Nacional, que tem o poder para modificar a distribuição dos recursos da Loteria Esportiva. O Fluminense quer que um teste mensal da Loteria tenha sua renda destinada aos clubes. Pessoalmente, sou favorável à proposta, mas há muitos obstáculos a serem superados.

•• Telê só saiu porque recebeu uma proposta irrecusável do futebol da Arábia Saudita ••

(Giulite)

Dirigente pretende começar logo trabalho para a Copa

Apesar de não ter dito abertamente, Giulite Coutinho deixou claro que o novo técnico da seleção brasileira (no caso, Telê Santana) será exclusivo da seleção brasileira até a disputa do Mundial de 86, no México. Este treinador iniciará imediatamente após as eliminatórias (marcadas para junho do ano que vem) o trabalho de observação e de preparação da equipe que irá à Copa:

— Penso que devemos iniciar os preparativos para o Mundial já em julho do ano que vem — afirmou o Presidente da CBF.

Giulite, porém, ainda não fez planos:

— Não tenho realmente planos definidos, pois a seleção brasileira que disputará a Copa de 86 será dirigida por outra administração. Meu mandato terminará em dezembro de 85. Pessoalmente, acho que o planejamento de 70, quando fomos tricampeões mundiais, deu excelentes resultados. Da mesma forma que deve ser respeitado o planejamento das eliminatórias de 85.

A adaptação à altitude, inclusive, é a grande preocupação de Giulite para as eliminatórias do ano que vem:

— Eu faria apenas uma modificação em relação ao esquema de preparação que adotamos para o jogo contra a Bolívia, em La Paz, em 81. Deveremos iniciar nossa preparação em Quito, indo depois para Bogotá, antes da partida em La Paz. Chegaríamos na capital boliviana perfeitamente adaptados à altitude.

Uma certeza: italianos vão facilitar vinda dos craques

Para o Presidente Giulite Coutinho há um problema sério a ser resolvido: a liberação dos craques brasileiros que atuam na Itália. Segundo o dirigente, a CBF só permitiu as negociações entre os clubes depois de fazer constar nos contratos de venda uma cláusula especial na qual os italianos se obrigavam a ceder os jogadores nos prazos estabelecidos pelo técnico da seleção brasileira.

Giulite explicou:

— Todos os jogadores brasileiros cujos passes foram vendidos para outros países estão obrigados a se apresentar para os trabalhos da seleção. O problema é a data da apresentação. Por decisão da Diretoria da CBF, este ano, o prazo foi fixado em 30 dias nos casos de Sócrates e Júnior. Para os outros jogadores o prazo varia, mas no caso de Zico ele mesmo já disse que se apresentará logo em seguida à convocação.

Depois, Giulite lembrou que as relações da CBF com os clubes italianos são "muito amistosas":

— Foi sempre assim. Nosso entendimento é o melhor possível. Posso citar como exemplo os casos de Falcão e Dirceu antes da Copa do Mundo de 82, na Espanha, liberados sem problemas.

— Mas, e se os jogadores forem cedidos somente após o dia 19 de maio, quando termina o Campeonato Italiano?

— Não acredito nesta hipótese, pois vamos trabalhar para resolver tudo com antecedência.

•• Não fomos campeões na Espanha por uma fatalidade. Estou certo de que podemos ganhar a Copa no México ••

(Telê)

PELO TELEFONE, O ENTUSIASMO DO TÉCNICO: "DÁ PARA GANHAR"

Dezenove horas e vinte minutos aqui [illegible], no Rio; uma hora e vinte minutos da manhã, em Jeddah, na Arábia Saudita. Toca o telefone e quem atende é o próprio Telê. Voz um tanto sonolenta, ele se alegra ao perceber que a ligação é daqui — "é do Brasil" — comenta com alguém ao lado. A primeira pergunta, embora feita de [illegible] não chega a surpreendê-lo muito.

— Telê, aqui no Rio, o Presidente da CBF, Giulite Coutinho, revelou, pela primeira vez, que você é o técnico que ele realmente quer para dirigir a seleção brasileira nas eliminatórias. E você volta?

Do outro lado da linha, Telê aguarda alguns segundos antes de responder. Misteriosamente, volta para si o papel de repórter e [illegible]:

— Mas quando o Giulite disse isso?

— Em uma entrevista que nos deu antes de viajar. Disse, inclusive, que preferia falar antes da viagem, para evitar repercussões [illegible]. Mas atual, você volta ou não volta?

— Ainda mais para a seleção...

— E... a seleção é sempre a seleção.

— Quando acabou a Copa da Espanha, entretanto, você chegou a dizer que não voltaria nunca mais a dirigir uma seleção brasileira. Ano passado, em uma entrevista dada em Belo Horizonte, você admitiu voltar atrás. Já houve algum contato, você foi procurado por alguém da CBF?

— Não, [illegible], não. Quando estive no Brasil, passando as férias em Belo Horizonte, procurei, [illegible], [illegible] o maior longe de tudo, pois a [illegible] estava [illegible] e [illegible] que não seria [illegible] de minha parte ficar falando sobre a seleção no momento em [illegible] com [illegible] pessoa da CBF. Poderia ser mal interpretado.

— Você, porém, aceita voltar?

— Aceito desde que haja uma boa [illegible] para acertar as coisas [illegible]. Se me derem as condições que acho indispensáveis, claro que volto.

— E que condições seriam estas? Condições financeiras ou condições de trabalho?

— Condições de trabalho. O importante é ter tempo e tranquilidade para preparar o time.

— Dinheiro, então, não seria problema?

— Não. Não mesmo. É claro que [illegible] da seleção tem de ter salário [illegible]. Mas [illegible] também tem de ser compatível com a realidade do [illegible] e eu [illegible], por exemplo, que me pagassem algo semelhante ao que ganho aqui. O que eu [illegible] e tempo para trabalhar. Como aconteceu em 82.

— Por falar em 82, nas eliminatórias para a Copa da Espanha o Brasil teve pela frente o mesmo problema que terá agora, ou seja, a altitude de La Paz, onde enfrentaremos a Bolívia. Em sua opinião, o esquema daquelas eliminatórias deve ser repetido agora?

— Acho que sim. Se deu certo naquela vez, não vejo porque não daria agora. É preciso uma adaptação em [illegible] e um bom tempo para os treinos. Isso é fundamental.

— Aqui no Brasil todo mundo — inclusive o próprio Presidente Giulite Coutinho, diz que para ser campeão no México teremos de repetir a base de 82, convocando os jogadores que estão na Itália. Você também acha isso?

— Minha filosofia de trabalho já é conhecida: convocar os melhores jogadores [illegible] [illegible]. A forma que está na Itália, [illegible], é muito boa. E [illegible]. Deixar jogadores como Zico, Falcão e Sócrates de lado só mesmo se eles não estiverem em condições físicas satisfatórias.

— Você tem notícias deles? Aí em Jeddah, recebe jogos [illegible] do Campeonato Italiano?

— Infelizmente, não. Mas me mantenho informado [illegible] tudo o que me cai às mãos. [illegible] o GLOBO [illegible]. Recebo com alguns dias de atraso, mas recebo sempre e sei, por exemplo, que o Zico está marcando, o Cerezo também e que o Sócrates ainda não se adaptou totalmente na Fiorentina. Mas até as vésperas [illegible] tudo deverá estar bem.

— Com eles, dá para ser campeão no México?

— Dá. Lógico que dá. O Brasil tem condições de ganhar qualquer Copa. Nossos jogadores ainda são os melhores do mundo e na Espanha — todo o mundo reconhece isso até hoje — fomos vítimas de uma infelicidade. Nosso futebol encantou o mundo e pode voltar a encantar outra vez no México. Temos nossa certeza disso. Temos time para ganhar de qualquer um.

Transcrito de O Globo

DOCUMENTO EXTRAVIADO (LIVRO)

Panificadora São José Ltda, firma sediada à Av. Calama, 1308 Bairro da liberdade, faz saber a quem possa interessar que foi extraviado um livro de Ocorrência do seu movimento.

(30. 1-?)

VENDE-SE

Um fogão de 6 bocas, um secador de roupa de 4 kl, uma máquina Elgin Special e um telefone comercial. Tratar à Rua Tabajara nº 2369 ou pelo fone 221-1187, falar com a Maria Alice.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.294

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.290

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.2[illegible]

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 4.298

[illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
[illegible]
CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL DE [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

FLA JOGA MAL E PERDE DO RIO BRANCO: 1 a 0

O Flamengo voltou a jogar mal e, por isso perdeu a primeira partida da semi-final do estadual, quarta-feira, no Aluizio Ferreira, para o Rio Branco, de Ariquemes, por 1 a 0 e agora tem a obrigação de vencer domingo para continuar com esperanças de conquistar o tricampeonato do Estado.

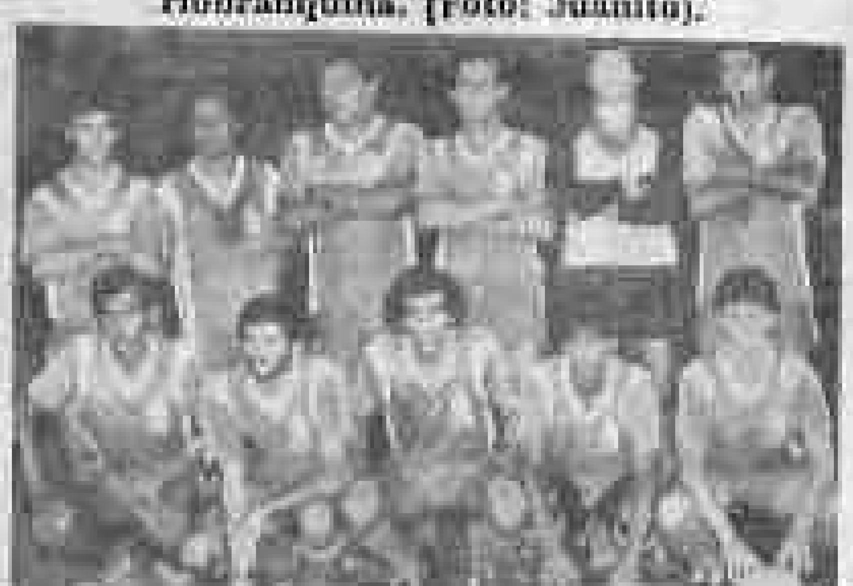
FALTOU ENERGIA

A partida só começou às 23 horas porque faltou energia no estádio às 21 horas, horário previsto para o início do jogo. Houve prenuncio de cancelamento. Mas o árbitro Waldir Galdino entrou em entendimentos com os capitães das duas equipes e resolveram esperar a energia voltar. Muitos torcedores, cansados de esperar, foram embora. Mas um regular público ficou para assistir ao jogo.

Depois da longa espera (duas horas) os dois times iniciarem a partida sem qualquer vibração, pois o aquecimento feito cedo perdeu o objetivo. Os jogadores procuravam não dividir e o jogo ficou bastante cadenciado. Em virtude disso, os 15 primeiros minutos foram melancólicos. Não aconteceu nenhum chute a gol.

Embora tenha vindo disposto a empatar o Rio Branco foi quem iniciou as arrancadas em busca do gol. No entanto, esbarrou na tranquilidade de Rui, que conseguiu equilibrar as ações e parar a impetuosidade riobranquina. Daí o time de Ariquemes voltou a recuar o Flamengo ganhou espaços no meio-campo para

Erivelton (11) lutou bastante no combate ao meio-campo e ainda marcou o gol da vitória riobranquina. (Foto: Juanito).



O bom porte dos jogadores do Rio Branco influiu no resultado do jogo. (Foto: Juanito).

trabalhar melhor as jogadas. Porém os jogadores - que estão mal tecnicamente - não conseguiam dominar a bola para sair jogando. Além disso, houve um congestionamento neste setor porque ali se apresentavam quatro atletas (Almir, Serginho, Dante e Maurino) e se embolavam não construindo nada.

DESORDENADO

Como precisava vencer, o Flamengo voltou para o segundo tempo mais audacioso. Foi todo para o ataque, mas desordenado, e não conseguiu furar o bloqueio da zaga riobranquina. Para complicar ainda mais a situação do rubro-negro, Maurino sentiu a perna esquerda e teve que sair. Entrou Soares, mas nada contribuiu. Veio o cansaço, o Rio Branco passou a explorar os contra-ataques com Vicente e Erivelton, deixando Carlindo para fazer os deslocamentos e confundir a zaga adversária.

E foi num contra-ataque rápido pela direita em que o goleiro Evandro se atrapalhou com Fingo e nasceu o gol do Rio Branco, através de Erivelton, que aproveitou a sobra da bola e tocou com tranquilidade para a rede. Na desvantagem o Flamengo ainda tentou a reação, mas sem coordenação e não conseguiu ao menos o empate. Agora o time rubro-negro da Arigolândia, tem a obrigação de ganhar domingo, em Ariquemes para continuar na luta pelo tricampeonato estadual.

Caso Vera Cruz FDR RECEBE RETRATAÇÃO E COMUNICADO: JI-PARANÁ

O presidente Olavo de Amorim, do Vera Cruz, enviou ontem à Federação de Desportos de Rondônia a retratação de seu clube por não haver comparecido ao jogo do dia 18 quando enfrentaria o Ipiranga pela segunda fase do campeonato estadual, no Aluízio Ferreira. O presidente da Liga Ji-Paranaense, Raimundo de Castro Alves, também enviou à FDR o comunicado oficial da Entidade que confirma a marcação da partida estipulada pela Eclética rondoniense.

Apesar da retratação do Vera Cruz e do comunicado da Liga, a Federação não confirmou para domingo o jogo entre Ipiranga e Canarinho, de Vilhena, no Aluízio Ferreira. Segundo o vice-presidente Jorge Morais de Paula, o motivo que levou a não marcação da partida é porque o problema agora é o Canarinho, pois o Moto ameaça protestar, ficando o Ipiranga praticamente declarado campeão da chave E por ter vencido o Vera Cruz por WxO, falta apenas a homologação do Tribunal de Justiça, mas isso deve acontecer na próxima semana, visto anexará tudo ao processo que vai entrar em pauta.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

Rio Branco tem a vantagem

Para chegar à final do Campeonato Estadual o Flamengo tem que vencer o Rio Branco, domingo, por uma diferença de dois gols, tal a situação em que ficou na segunda fase, pois está inferiorizado pelos critérios do regulamento, visto que fez pior campanha que o adversário nos dois primeiros turnos da competição.

Já o Rio Branco tem a vantagem de poder perder até por 1 a 0 ou, então, por diferença de um gol. Sua campanha no campeonato é inversa a do Flamengo foi superior em tudo.

CRITERIOS

Se o jogo for empate, o Rio Branco se classifica por saldo de pontos se perder por 1 a 0 ou difernça de um gol é finalista por ter feito melhor campanha.

MOTO ENTRA COM RECURSO HOJE

O diretor de futebol do Moto Clube, Major Ferro, comunicou ontem ao vice-presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Jorge Morais de Paula, que vai entrar ainda hoje com um protesto pedindo os pontos da partida em que perdeu do Canarinho, em Vilhena, por considerar que o adversário jogou com o atleta Cláudio Luiz Wagner completamente irregular.

IRREGULARIDADE

Segundo o dirigente do Moto Clube, o jogador é filiado ao time da Universidade de Cascavel-PR e não fora transferido legalmente para o time vilhenense. Por isso, ontem, o presidente interino do clube, Onofre Marques Mendes, solicitou informações à Federação sobre a situação do jogador e até à tarde entra com o recurso.

TEMPO HABIL

Jorge Morais de Paula, por sua vez, confirmou que o Moto Clube ainda dispõe de tempo hábil para recorrer porque só quarta-feira que a súmula da partida chegou à Federação. Mas que o prazo se esgota hoje. Ele lamentou que isso possa acontecer e disse "vai ser uma pena porque o campeonato poderá se alastrar até o próximo ano".

ABERTÃO DE BASQUETE PROSSEGUE COM MUITOS JOGOS NO FLAMENGO

O abertão de basquete, promovido pela Secretaria de Cultura Esporte e Turismo, terá neste final de semana 24 jogos no ginásio do Flamengo. A competição vem apresentando um alto índice técnico e o coordenador Gérson Sobreira prevê para os jogos finais o apoio maciço do público.

A programação desta semana começa hoje, à tarde, e se encerrará domingo.

JOGOS DE HOJE

17:00 hs. — Dom Bosco X Barãozinho — Infantil Masculino, 17:30 hs Carmela X JK — Juvenil Masculino, 18:00 hs. Menudos X Orlando Freire — Juvenil Masculino, 18:30 hs. — Blitz X Corintians — Juvenil Masculino, 19:00 hs. — Salesianos X Dimex — Juvenil Masculino.

AMANHA

08:30 hs. — Iniciantes X Prink — Infantil Masculino, 09:00 hs. — Dom Bosco X Castelo — Infantil Masculino, 09:30 hs — Carmela X Corintians — Juvenil Masculino, 10:00 hs. — Salesiano X Francana — Juvenil Masculino, 10:30 hs. — JK X Blitz — Juvenil Masculino, 14:30 hs. — Cejof X Iniciantes — Infantil Masculino, 15:00 hs. — Prink X Castelo — Infantil Masculino, 15:30 hs. — Araújo Lima X Dom Bosco — Infantil Masculino, 16:00 hs. — Salesiano X Corintians — Juvenil Masculino, 16:30 hs. — Secet X Guaporé — Veteranos .

DOMINGO

08:30 hs. — Araújo Lima X Iniciantes — Infantil Masculino, 09:00 hs. — Cejof X Carmela — Infantil Masculino, 09:30 hs. — Salesianos X Menudos — Juvenil Masculino, 10:00 hs. — JK X Dimex — Juvenil Masculino, 14:30 hs. — Araújo Lima X Carmela — Infantil Masculino, 15:00 hs — Prink X Barãozinho — Infantil Masculino, 15:30 hs. Xoxó Dog X Doscosbron — Feminino, 16:00 hs. — Puaporé X Beron — Veteranos, 16:30 hs. — Secet X PoWer — Veteranos.

Três chapas concorrem ao Conselho do Leão

Apenas três chapas foram registradas para concorrer a eleição de 7 de dezembro do Conselho Deliberativo do Ipiranga, que será feita em assembléia geral. Os azulinos esperavam o registro de mais chapas tal o interesse dos sócios em compor o novo Conselho Deliberativo do clube. O propósito apresentado pelas chapas é de mais trabalho, além de consolidar de vez a ascensão do Leão Azul dentro do esporte rondoniense. No dia 7 a votação começará às 9 horas e se prolongará por todo dia para que haja tempo dos sócios votarem.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 53/84

AVISO

A Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON, torna público que a Comissão Permanente de Licitação — CPL —, reunir-se-á dia 17.12.84 às 16:00 (Dezesseis) horas, no auditório da CERON, sito à Rua Alexandre Guimarães c/ Rogério Weber, na cidade de Porto Velho, RO., para receberem as propostas referente à Construção do Almoxarifado Central de Ji-Paraná-RO.

O Edital poderá ser adquirido na Tesouraria da CERON, sito Av. Sete de Setembro, 118, Centro, mediante pagamento da importância de Cr$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros).

Porto Velho-RO., 23 de novembro de 1984

Nagib Jorge Badra
Diretor Administrativo

BERON RECEBE FAIXAS NO ALUIZÃO

O Beron conquistou o I Copão Bancário no mês passado e hoje, à noite, no Aluizio Ferreira, recebe as faixas do Grilão.

Será esta noite no Estádio Aluizio Ferreira, o jogo entre o Banco do Estado de Rondônia e o Esporte Clube Grilão, quando na oportunidade os jogadores do Grilão farão a entrega de faixas aos jogadores do Beron, por terem conquistado o título de campeão do I Copão Bancário de Futebol, 1984.

O Grilão é o time do Prefeito Sebastião Valladares e conta em seu time com um grupo de bons jogadores, o que por certo, mostrarão um bom futebol ao público que estará presente.

ESCALAÇÃO

O técnico Pedro Origa Neto, do Grilão já escalou o time que vai sair jogando com: Célio, Tião, Marcio, Vasconcelos e Manoel; Bacil, Nazaré e Macário; Jacó Benmby, Pedro Origa e Claudinho. Entretanto, muitos outros jogadores ficarão no banco de reserva para entrarem na partida.

Quanto ao time do Beron, o técnico Vasconcelos e Daniel, levarão a campo na noite de hoje uma equipe que possa demonstrar o porque de terem sido os campeões, do I Copão Bancário de futebol.

Carlinhos, Solano, Gilberto, Eddy e Oscar Miranda são alguns dos grandes craques do Beron para a noite de hoje. Periquito e sua banda, estarão abrilhantando a festa desta noite no Aluizão.

O árbitro do encontro será Lourival Domingos, o popular Becão.

SEU DINHEIRO

Por Celso Ming, da Agência Estado, [illegible]

CASA PRÓPRIA

O prazo continua de pé: o mutuário do Sistema Financeiro da Habitação com contrato assinado até 31 de outubro passado (inclusive) tem até 30 de novembro próximo para optar pelo reajuste de suas prestações com base em 80% do salário mínimo, tal como estabelece o artigo 11, do Decreto-Lei nº 2.164 de 19/09/84.

Como essa opção está necessariamente vinculada à aceitação do Plano de Equivalência Salarial (PES), conforme consta no item 16.1 da Resolução nº 19/84 do BNH (veja isso mais adiante), a opção anterior implica também a opção pelo PES.

Um grande número de mutuários tem-me escrito queixando-se de que ou o agente financeiro desconhece o assunto ou está acenando apenas a opção pelo reajuste correspondente a 80% da evolução do salário mínimo sob alegação de que falta uma regulamentação definitiva do PES.

É verdade que falta a regulamentação correspondente à forma final dos reajustes das prestações, já que há mais de dez mil sindicatos no Brasil, cada um com um tipo de acordo salarial. Enfim, falta regulamentar uma espécie de consolidação desses acordos salariais. Mas a inexistência de formulários ou a desorganização dos agentes financeiros não deve impedir o exercício da opção dentro do prazo, já que ninguém garante que esse prazo venha a ser dilatado.

A propósito, não são todos os agentes financeiros que estão sentando na maionese, como diriam os locutores esportivos. O Unibanco, por exemplo, mesmo sem a regulamentação definitiva do PES, vem procurando os mutuários, já com formulário pronto para ser preenchido e assinado.

De todo modo, o importante até dia 30 não é propriamente assinar aditamento de contrato ou qualquer outro documento. O importante é encaminhar uma carta ao agente financeiro comunicando a opção feita. Isso apenas vai garantir o direito ao reajuste correspondente a 80% do salário mínimo, retroativo ao reajuste de 1984 e, portanto, garantindo o direito a uma devolução do que foi pago acima desses 80%.

Depois disso é que o agente financeiro vai fazer os cálculos de como ficará a prestação, o bônus, o mês do reajuste e todos os demais pormenores.

Essa carta pode ser uma carta comum, a ser protocolada junto ao agente financeiro, (para provar que o prazo foi observado) na qual o mutuário defina uma das opções que vão repetidas logo a seguir. Mesmo que a moça do balcão alegue não estar informada a respeito do assunto, ela não pode recusar-se a receber essa carta.

Alguns mutuários, principalmente da Caixa Econômica Federal e do Bradesco, estão se queixando de que os atendentes não vêm recebendo essa carta. A orientação do BNH é voltar a procurar o agente com o documento. Se o agente financeiro se recusar a recebê-lo, a alternativa é encaminhá-la diretamente ao BNH. Em São Paulo, o sr. José de Castro Neves, superintendente de Poupança e Empréstimo, estará recebendo essa carta, na própria agência do BNH, à praça Roosevelt, 215, 8º andar.

Outros agentes financeiros, como é o caso do Safra e da própria Caixa Econômica Federal, estão fornecendo formulários antigos para que o mutuário opte apenas pelo reajuste retroativo dos 80% do mínimo. Segundo instruções do próprio BNH, isso está errado porque esse formulário antigo obriga a reajustes na mesma periodicidade do reajuste do salário mínimo, portanto a reajustes que, no momento, são semestrais. Ora, o mutuário não tem por que amarrar-se a reajustes semestrais, podendo perfeitamente ficar com os reajustes apenas anuais da prestação.

O que é e por que

Como muita gente não entendeu direito as vantagens das opções criadas agora, vou repetir aqui alguma coisa que já deixei clara na semana passada e esmiuçar outros temas. Mais.

O reajuste correspondente a 80% do salário mínimo, retroativo ao reajuste de 1984, tem a vantagem de reduzir substancialmente a prestação. Por exemplo, uma prestação de Cr$ 100 mil foi reajustada, em julho, pela UPC para Cr$ 201.050. Essa mesma prestação, se vier a ser reajustada à razão de 80% da evolução do salário mínimo, cairia para Cr$ 153.547. Como essa opção é retroativa, a julho passado, esse mutuário passará a ter, caso aceite a opção, direito a uma devolução de Cr$ 47.503 por mês.

Nesse ponto, alguns mutuários fazem a seguinte objeção: essa opção de reajuste pelo salário mínimo estava à disposição até junho passado mas o próprio Seu Dinheiro desaconselhou os contratos longos, argumentando que o reajuste da prestação nos anos seguintes seria necessariamente com base em 100% da correção do salário mínimo e a tendência a longo prazo é de uma evolução desse salário mais alta do que a evolução da UPC. Em outras palavras, o risco do mutuário que aplicasse pelo reajuste do salário mínimo era o de que acabaria tendo que desembolsar bem mais do que se mantivesse as regras anteriores.

Ocorre que as condições mudaram. Pela Resolução 19/84 do BNH, essa opção pelo reajuste com base em 80% da evolução do salário mínimo está vinculada — como já disse dias acima — à aceitação das regras do Plano de Equivalência Salarial a partir de janeiro de 1985. Com isso, a partir de 1985, as prestações passarão a ser reajustadas não mais pelo salário mínimo mas na mesma proporção do reajuste do salário da categoria profissional a que pertence o mutuário, um mês após esse reajuste.

Agora volta a objeção anterior: o reajuste pelo PES não acabará sendo superior ao reajuste da UPC, já que começa a se criar a convicção de que a economia deva ser desindexada e, portanto, a correção monetária acabe sendo achatada, achatando com ela também a UPC?

Quanto a isso, o Decreto-Lei 2.164, que instituiu o PES, garante que os reajustes futuros da prestação jamais ultrapassarão em mais de sete pontos percentuais o reajuste da UPC. Isso quer dizer que se o salário da categoria do mutuário for reajustado em 100% e a UPC, em 50%, a prestação acabará sendo reajustada em 57%.

Mesmo assim, ainda cabe argumentar que a tendência é a de que a UPC seja reajustada abaixo do INPC e, portanto, dos salários de qualquer categoria profissional. Assim, ao longo de um certo tempo, mesmo com essa faixa de segurança dos 7%, a prestação reajustada pela UPC ficaria mais baixa.

Ocorre que uma vez assegurado o reajuste deste ano (1984) com base nos 80% da evolução do salário mínimo, a base do reajuste do ano seguinte estará substancialmente diminuída e mesmo que, no futuro, o reajuste apenas pela UPC volte a ser mais interessante, o mutuário já terá ganho uns bons anos (certamente bem mais do que seis) de uma prestação bem menor.

Importante: o reajuste pelo Decreto-Lei 2.065 isoladamente, sem o PES, não convém ao mutuário porque não garante a margem de segurança dos 7% acima mencionada. E o PES, sem essa redução da prestação ainda este ano, também não chega a entusiasmar.

As novas opções

Mais uma vez, deixo sintetizadas aqui as cinco novas opções à disposição do mutuário antigo (com contrato assinado até 31 de outubro passado):

Primeira opção — manter as mesmas condições do contrato;

Segunda opção — passar a ter o reajuste da prestação correspondente a 80% da evolução do salário mínimo ainda em 1984, retroativo ao último reajuste havido em 1984 e, a partir de janeiro de 1985, ter a prestação reajustada na mesma proporção em que for reajustado o salário da categoria profissional do mutuário, conservando a periodicidade anual do reajuste. Nesse caso, a data do reajuste ficará sendo definida como sendo 30 dias após a data-base do acordo sindical.

Terceira opção — passar a ter um reajuste da prestação correspondente a 80% da evolução do salário mínimo ainda em 1984 e, a partir de janeiro de 1985, ter a prestação reajustada na mesma proporção em que for reajustado o salário da categoria profissional do mutuário, alterando para semestral a periodicidade do reajuste da prestação. Nesse caso, o mutuário terá direito ainda a uma redução de 8% no valor da prestação.

Quarta opção — passar a ter o reajuste com base em 80% da evolução do salário mínimo ainda em 1984; alterar o sistema de amortização para a Tabela Price; e, a partir de 1985, enquadrar-se no PES, mantendo o reajuste anual da prestação.

Quinta opção — passar a ter o reajuste com base em 80% da evolução do salário mínimo ainda em 1984; alterar o sistema de amortização para a Tabela Price; e, a partir de janeiro de 1985, enquadrar-se no PES, passando com isso a ter reajustes semestrais de prestação, ganhando o direito a um desconto de mais 8% na prestação.

Qual a melhor

A segunda e a quarta opções parecem as mais convenientes para o mutuário. E por quê? Primeiro, porque, de acordo com o que já ficou explicado acima, os 80% do mínimo em 1984, conjugados às regras do PES, ficaram mais atraentes. E, segundo, porque o reajuste semestral, embutido nas opções 3 e 5, deve ser evitado porque implica maior desembolso ao longo do tempo.

Falta falar alguma coisa a respeito da alteração do sistema de amortização do SAC (Sistema de Amortização Constante) ou do SAM (Sistema de Amortização Misto) para a Tabela Price.

Com o SAC, as prestações, medidas em UPC, são decrescentes. Com o SAM também são decrescentes mas não na mesma intensidade. Com a Tabela Price, as prestações, também transformadas em UPC, mantêm-se equivalentes ao longo do contrato. Na prática, com o SAC o desembolso inicial é maior, reduzindo-se do meio para o fim do contrato. Com o SAM a prestação inicial é algo mais baixa do que com o SAC mas, em compensação, o desembolso do meio para o fim do contrato acaba ficando mais elevado. E, também comparando com o SAC, as prestações regidas pela Tabela Price são ainda mais baixas no início do contrato e, aos poucos, vão subindo e tornando-se mais altas.

A rigor, não há nada de especial que contra-indique uma ou outra. É mais ou menos como comer a salada antes do arroz com feijão, comer depois, ou misturar tudo no prato. Questão de gosto. Ou de condições financeiras do momento: se você está apertado de dinheiro agora mas vai ter uma folga dentro de alguns anos, então é melhor adotar já o sistema da Tabela Price.

Vinculação

Maria Cristina Silva, de São Paulo, conta que perguntou às duas Caixas (a Federal e a Estadual de São Paulo) pormenores a respeito da opção pelo reajuste da prestação com base em 80% do salário mínimo e sua vinculação ao PES. E a informação foi a de que não há vinculação entre uma coisa e outra e a opção pelo PES só poderá ser feita pelo mutuário em 1985.

Resposta: a informação obtida junto ao pessoal das duas Caixas está equivocada. O item 16 mais o item 16.1 da Resolução nº 19 do BNH estabelecem claramente a vinculação. Para tirar qualquer dúvida, [illegible] "Os adquirentes poderão, até 30 de novembro de 1984, exercer a opção pela aplicação aos reajustamentos das prestações, dos acessórios e do saldo da progressão, ocorridos ou a ocorrer no ano de 1984, do índice correspondente a 80% da variação do salário mínimo conjugada ou não com a mudança do sistema de amortização. A aplicação do disposto neste item, nos casos em que os reajustamentos ocorrerem com base na variação da UPC ou INPC, exigirá que o adquirente faça a opção pelo critério previsto no item 1". Ora, o item 1 não faz outra coisa senão estabelecer as regras do PES.

Respostas a cartas

Creio que a maior parte das questões e das dúvidas que me foram comunicadas por carta esteja respondida. Só peço desculpas por não respondê-las todas porque são inúmeras as que me chegaram nas últimas duas semanas (cerca de 300) e não há aqui espaço suficiente para um atendimento personalizado.

RECADO

Apesar dos curto-circuitos internos de um grande número de agentes financeiros, o mutuário antigo (que assinou seu contrato até 31 de outubro passado) tem que tomar algumas providências para não perder o prazo de opção pelo reajuste da prestação, ainda em 1984, com base em 80% da evolução do salário mínimo.

Na semana passada, o BNH deixou absolutamente claro os seguintes pontos: (1) o prazo é esse mesmo, 30 de novembro, sexta-feira próxima; (2) a opção pelo reajuste da prestação equivalente a 80% do salário mínimo retroativo a 1984, está vinculado à aceitação do Plano de Equivalência Salarial, portanto, quem está optando por um está também optando pelo outro; (3) o agente financeiro está obrigado a receber a opção do mutuário, mesmo sem ter formulário convencional para isso.

Na seção CASA PRÓPRIA, você tem uma ampla análise do que significa essa opção, sua conveniência ou não para o mutuário e a maneira de exercê-la.

Quanto à melhor aplicação de um pé-de-meia, o que tenho a dizer é mais ou menos a mesma coisa que ficou dito aqui nas semanas passadas: os investimentos em papéis de 180 dias amarrados à correção monetária correm o risco de esbarrar com uma mudança de regras a partir de março de 1985. E os rendimentos dos títulos de correção prefixada enfrentam a incerteza da inflação. Diante disso, parece mais conveniente manter o dinheiro no curtíssimo prazo, em fundos de renda fixa, em cadernetas ou mesmo no overnight preservando a liquidez e a possibilidade de trocas imediatas de posição até que as coisas fiquem mais claras.

Como a Bolsa voltou a ser vedete e tem muita gente querendo entender melhor como funciona o mercado de ações, o Serviço Especial apresenta hoje algumas noções que podem ser bastante úteis ao novo aplicador.

Até semana que vem. C.M.

ALUGUEL

Como já vem sendo do seu conhecimento há algumas semanas, os aluguéis residenciais terão, em dezembro, um reajuste de 58,13% se esse for semestral; e de 149,58% se for anual. No caso dos aluguéis não residenciais (industriais, comerciais, etc) regidos pela correção monetária (evolução do valor da ORTN), o reajuste será de 80,5%, se for semestral; e de 210,86%, se for anual.

Segue a tabelinha habitual onde você pode conferir o reajuste dos aluguéis residenciais, de acordo com o decreto-lei 2.065, que, nesse particular, continua em vigor.

REAJUSTE DOS ALUGUÉIS

	Multiplique por	
mês	Reajuste semestral	Reajuste anual
mai	1,5617	2,4354
jun	1,5294	2,4906
jul	1,547	2,5552
ago	1,5680	2,5982
set	1,5907	2,5763
out	1,5677	2,5247
nov	1,5708	2,5323
dez	1,5815	2,4958

Observação — Os números indicados acima correspondem ao reajuste dos aluguéis residenciais com base em 80% da variação do INPC, como determina o Decreto-Lei nº 2.065.

No entanto, a lei é omissa quanto a que INPC tomar como base de cálculo do reajuste. Por analogia ao que se passa com os reajustes salariais, o mercado convencionou que o INPC de um mês serve de base para o cálculo da correção dos aluguéis de dois meses após. Exemplo: o reajuste dos aluguéis em dezembro corresponde a 80% da variação (semestral ou anual) de outubro anterior.

BOLSA

Depois de tantos dias de alta, é natural que a Bolsa dê uma arriada, como deu na última sexta-feira (baixa de 2,7% na Bolsa paulista). Ela se deve ao que os analistas denominam movimento de realização de lucros.

Ninguém deve estranhar se o período de [illegible]

[illegible] pessoas físicas das aplicações em títulos de correção pós-fixada, principalmente ORTNs, CDBs, RDBs e debêntures. Parece inevitável que uma boa parcela desse dinheiro seja, como tem sido, canalizada para as Bolsas.

O outro fator que ajudou a alta das semanas passadas tem sido o bom desempenho de um grande número de empresas não só com exportações, mas também com vendas para o mercado interno. E isso acabará, como tem acontecido, refletindo-se nos resultados dessas empresas e, portanto, em suas ações.

ORTN

Até sexta-feira próxima, ou antes disso, o Banco Central terá que fixar o valor da ORTN de dezembro e, portanto, a correção monetária de novembro. (Lembre-se de que a correção monetária de novembro equivalerá à própria evolução da ORTN de dezembro sobre a ORTN de novembro anterior.)

Embora as informações a respeito do comportamento da inflação do mês ainda sejam um tanto precárias, a atuação do Banco Central tanto no mercado aberto (veja seção OPEN) quanto na condução da política cambial (veja seção DÓLAR), indica que o governo espera uma correção monetária entre 9,7 e 10%. Em todo caso, novembro ainda não terminou e qualquer número desses poderá ter que ser revisto.

Segue a tabela da evolução da ORTN que indica a correção monetária de um determinado período.

VALOR DA ORTN — Cr$

Mês	1981	1982	1983	1984
jan	738,50	1.453,96	2.910,93	7.545,98
fev	775,43	1.526,66	3.085,59	8.285,49
mar	825,83	1.602,99	3.292,32	9.304,61
abr	877,86	1.683,14	3.588,63	10.235,07
mai	930,53	1.775,71	3.911,61	11.145,99
jun	986,36	1.873,37	4.224,54	12.137,98
jul	1.045,54	1.976,41	4.554,05	13.254,67
ago	1.108,27	2.094,99	4.963,91	14.619,90
set	1.172,55	2.241,64	5.385,84	16.169,61
out	1.239,39	2.398,55	5.897,49	17.867,42
nov	1.310,04	2.566,45	6.469,55	20.118,71
dez	1.383,09	2.733,27	7.013,99	

VIAGENS

Para os que estão planejando viajar de avião, nesta próxima temporada, dois avisos: os descontos para as tarifas promocionais ficaram maior; e a partir de dezembro, as passagens aéreas deverão sofrer um novo reajuste.

As tarifas Brasil Turístico em Grupo (BTG) e a Brasil Turístico Individual (BTI), desde a última quinta-feira, passaram a oferecer um desconto maior. A BTG, que proporcionava um desconto de 25%, passou a dar um desconto de 40% sobre o valor da tarifa normal; e a BTI, que dava um desconto de 20%, passou a dar um desconto de 30%. Só para lembrar: a BTG é concedida a grupos mínimos de cinco pessoas, que viajarem por um período mínimo de três dias e máximo de dois meses; e a BTI, para os que viajarem sozinhos por um período mínimo de cinco dias e o máximo de dois meses.

O mais conveniente para quem estiver pretendendo viajar de avião nos próximos 30 dias é antecipar a compra da passagem. É que as passagens são válidas por um mês e está pintando para o início de dezembro um novo reajuste, correspondente à correção dos salários dos aeroviários. Assim, quem comprar as passagens até o final de novembro poderá escapar do aumento e economizar algum dinheiro.

SALÁRIO

Os reajustes dos salários em novembro e em dezembro já são conhecidos há algumas semanas. São os que estão indicados nas duas tabelas que vão a seguir, bastando para isso que você faça os cálculos ali indicados.

Convém anotar, se é que você ainda não o tenha feito, que os salários acima de três mínimos (acima de Cr$ 498.681) dão direito ainda à negociação com o sindicato patronal de um adicional que complete os 100% do INPC. E há ainda o adicional correspondente ao índice de produtividade.

REAJUSTE DE NOVEMBRO

Faixa salarial (Cr$)	Multiplique por	Acrescente (Cr$)
Até 498.680	[illegible]	[illegible]
Acima de 498.681	[illegible]	[illegible]

REAJUSTE DE DEZEMBRO

Faixa salarial (Cr$)	Multiplique por	Acrescente (Cr$)
Até 498.680	[illegible]	[illegible]
Acima de 498.681	[illegible]	[illegible]

RENDA FIXA

Mantêm-se, basicamente, o mesmo quadro das últimas semanas. Também as taxas de remuneração permaneceram mais ou menos as mesmas.

Os papéis de correção pós-fixada (como os CDBs, RDBs, ORTNs e debêntures) enfrentam a ameaça de um corte na correção monetária a partir de 1985, quando o novo governo [illegible]

Enquanto isso, os títulos de correção prefixada (caso das letras de câmbio, dos CDBs-pré e RDBs-pré), mesmo rendendo, em termos brutos (antes do Imposto de Renda na fonte), cerca de 200% ao ano, por 180 dias, enfrentam as incertezas da inflação futura que poderá reduzir substancialmente sua rentabilidade.

Títulos pós-fixados

Os bancos comerciais e os bancos de investimento continuaram oferecendo para CDBs e RDBs de 180 dias, além da correção monetária, juros ao redor dos 25 e até 28% ao ano, variáveis em função do volume aplicado e do tamanho da instituição financeira emitente do papel.

Como o aplicador em CDBs de 180 dias corre o risco de ser a correção monetária sujeita a uma erosão a partir de março de 1985, parece mais conveniente renunciar a essa remuneração bem mais elevada e aplicar o dinheiro em prazos bem mais curtos, especialmente em fundos de renda fixa (veja seção correspondente).

Títulos prefixados

As letras de câmbio, os CDBs-prefixados e os RDBs-prefixados, de 180 dias, estiveram oferecendo uma remuneração bruta em torno dos 200% ao ano. Esse número também tem oscilado para cima ou para baixo, dependendo do volume aplicado e do porte da instituição que emitiu o título.

CADERNETA

Ainda nesta semana, ficaremos conhecendo a rentabilidade das cadernetas de poupança no mês de novembro, a ser creditada a partir de 3 de dezembro, segunda-feira próxima.

Até o final da semana passada, não havia informações a respeito do número definitivo da inflação e, portanto, da correção monetária de novembro. Mas os movimentos do próprio Banco Central no mercado aberto e na fixação da taxa oficial de câmbio (veja seções ORTN, OPEN e DÓLAR) justificam a expectativa de uma correção monetária ao redor dos 10%. Portanto, quem estiver apostando numa remuneração das cadernetas da ordem de 10,2 a 10,6% não deverá errar por muita coisa.

DÓLAR

A movimentação das cotações do dólar no câmbio negro não chega a caracterizar novo período de alta. Ao contrário, o mercado vem acompanhando mais ou menos a evolução do câmbio oficial, respeitada uma margem de 11 a 13% entre um e outro.

Na última sexta-feira, os cambistas fecharam o dia comprando o dólar a Cr$ 3.180 e revendendo-o a Cr$ 3.220. Enquanto isso, no câmbio oficial, o dólar foi comprado a Cr$ 2.767 e revendido a Cr$ 2.781. Feitos os cálculos com esses números, a diferença entre as cotações de venda nos dois câmbios foi para 15,8% contra os 13,2% da semana anterior.

A partir desta segunda-feira, o dólar passa a ser negociado, no câmbio oficial, a Cr$ 2.814 para compra e Cr$ 2.828 para venda, totalizando uma correção cambial acumulada no mês de 8,04%. Até o final de novembro, certamente teremos nova mini, que, se for da mesma magnitude desta última (1,690%), puxará a correção cambial acumulada para 9,9%.

Se as cotações do câmbio negro permanecerem as mesmas do fechamento da última sexta-feira, a diferença entre as cotações de venda dos dois câmbios recuaria para 13,9%.

Nada indica que, até meados de dezembro, haja um salto nas cotações do câmbio paralelo. O que poderia, talvez, a partir daí, puxar novamente as cotações seriam eventuais tensões provocadas pela reunião do Colégio Eleitoral a 15 de janeiro próximo e pela mudança de governo a 15 de março seguinte. Mas convém não esquecer que o carnaval costuma trazer um grande número de turistas estrangeiros. E de que o afluxo de mais dólares para o câmbio negro poderá, em princípio, neutralizar essa eventual pressão de alta.

FUNDOS DE RENDA FIXA

Na última terça-feira, os fundos de renda fixa reexaminaram a correção monetária a ser transferida para o valor das cotas até o fim deste mês e acabaram apostando numa inflação algo inferior à inicialmente estimada: a correção monetária estimada no início do mês em 10,1% acabou sendo reduzida para 9,7%.

É bom lembrar que ainda há um resíduo de 1,2%, o equivalente à correção monetária do mês anterior não transferida para o valor das cotas.

Convém ser claro que não são todos os títulos que compõem um fundo de renda fixa que pagam correção monetária. As Letras do Tesouro Nacional (LTN) ou as letras de câmbio, por exemplo, são títulos de correção prefixada e, portanto, sua remuneração independe do que vier a ser a correção monetária do mês.

Os fundos de renda fixa, embora venham oferecendo uma remuneração inferior à dos CDBs de 180 dias, continuam sendo uma excelente opção de aplicação de dinheiro porque propiciam liquidez (saque a qualquer momento, ou a intervalos mínimos de 30 dias se se quer preservar a rentabilidade). E boa liquidez é o que se precisa hoje numa operação feita nesses tempos de mudança de governo e de incerteza quanto às regras futuras da correção monetária.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, distratos,
encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.733
Tel.: 221-2592, 1849, 0285, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMAO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, disturbios do crescimento, excesso de pelos.
magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clinica Geral
Endereço: Edificio Rio Madeira, 2º andar, sala 209.

A Bambozzi S/A

Comunico aos senhores clientes e senhores revendedores que nomeou nesta cidade como seu assistente/técnico a Empresa Novo Horizonte Motores e Peças Ltda, com sede na Av. Joaquim Nabuco, 2.591 — Centro, Telefone: 221-6335 e Telex (069) 2090. Damos assistência técnica a toda linha Bambozzi.

Novo Horizonte: o maior estoque de peças para motores M W M.

LEIA E ASSINE O AM

CHAMADA DE EMPREGADO

Agro Industrial e Mineradora Camelo Ltda, solicita o comparecimento do Sr. abaixo no prazo de 48 horas, a partir da data da publicação desta, para justificar sua ausência ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego. Conforme a letra "I" do Art. 482 da C.L.T.
— José Ribamar Trindade da Silva
C.T. 89.897/189
Porto Velho-RO, 27 de novembro de 1.984
AGRO INDL. E MINERADORA CAMELO LTDA
Olga Camelo Homerin — Gerente
(28, 29, 30)

INFORME JC

Com três vetos e alteração na redação de um artigo o presidente Figueiredo sancionou a Lei que cria o Estatuto da Microempresa. A medida de acordo com o industrial e líder minerador Frederico Simon Camelo, não privilegia as microempresas do recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, nem obriga os bancos a destinar dois por cento de suas aplicações globais a financiamentos à microempresa como previa a Lei aprovada pelo Congresso, "lamenta Camelo. Para o industrial, o Estatuto também deixa de conceder anistia fiscal às microempresas em débito com a Fazenda Nacional medida que, de certa forma, poderá estimular o estado de falência de várias pequenas empresas em Rondônia mas que, por outro lado, as dispensa de qualquer escrituração e as divorciam de exigências burocráticas. Camelo entende que os microempresários precisam de mais apoio oficial, mais crédito dos bancos oficiais, a juros compatíveis com os níveis de mercado. Sem falar — destacou — no excesso de papéis ou regras que vêm se constituindo ao longo dos anos, em grandes problemas na vida das pequenas empresas industriais", finalizou.

EMPRESA

O aumento de vendas de passagens pa-

Camelo garante que Estatuto da Microempresa cria novos empregos.

ra o exterior e do transporte de carga nos mercados interno e externo foram os principais motivos apontados pela Varig para justificar o melhor desempenho econômico este ano. De janeiro a setembro, a Varig acumulou lucro liquido de Cr$ 91,9 bilhões. No ano, a Varig acumulou ganho por ação de Cr$ 1,50. Por outro lado a Cruzeiro apresentou prejuizo de Cr$ 3,5 bilhões de janeiro a setembro, apesar do lucro liquido de Cr$ 7,6 bilhões obtido de julho a setembro.

HABITAÇAO

O governador Jorge Teixeira, o presidente da Companhia de Habitação, Waldilson Cruz e o secretário de Interior e Justiça, Walderedo Paiva, fizeram uma visita de inspeção às obras do Conjunto Habitacional Floresta, no bairro Nova Floresta. As 595 unidades que a Cohab está construindo em ritmo acelerado, será inaugurado em março próximo. O conjunto será dotado de todos os equipamentos comunitários, tais como: Centro Social, Posto de Saúde, Escola e Area de Recreação para futebol de campo, salão, vôlei e basquete. E mais: Waldilson Cruz, com o apoio do governador Jorge Teixeira, acaba de assumir o encargo das construções dos Nucleos Urbanos de Apoio Rural (Nuar's), Trabalho de interiorização com recursos do Banco Mundial e dos governos federal e estadual, para estimular a fixação do homem no campo, aliado a toda uma estrutura de saúde, educação e assistência técnica.

CHARTER

A Vasp e a Hotur — Hotéis e Turismo uniram-se para a realização de dez vôos especiais para Orlando, na Flórida, segundo anunciou o Diretor Comercial Pompilio Mercadante Neto, com aparelhos Airbus e ao preço de 530 dólares por passageiro. Trata-se da primeira participação da Hotur no mercado paulista, dentro do esquema de fretamento, com os vôos iniciando-se dia 16 de dezembro e estendendo-se até março.

DIREITO

Para o deputado Amir Lando, líder do PMDB na Assembléia Legislativa, a atual Constituição do País é tal colcha de retalhos que nenhum jurista ou advogado de renome, militando no campo do Direito Constitucional conseguiu ainda identificar todas as incoerências, contradições e até conflitos e frissons" de seus artigos. Agora mesmo — sublinha o parlamentar — acaba de ser descoberto mais um: o artigo 35, ao dispor sobre a perda de mandatos por infidelidade partidária, refere-se ao artigo 152 e seu "parágrafo único". Ocorre, — destaca Amir Lando —, que o mencionado Artigo 152 foi acrescido de cinco outros paragrafos através da emenda constitucional nº 11, editada em 78, mas até hoje não se cuidou de acoplar a redação do Artigo 35.

EDUCAÇAO

O secretário Municipal de Educação e Cultura, Alvaro Costa, deslocou uma equipe de técnicos ao Distrito de Jacy Paraná para prestar assistência profissional e pedagógica às escolas localizadas ao longo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. De acordo com Alvaro Costa, no proximo dia 6 de dezembro uma outra equipe da Semec estará prestando serviço similar no rio Madeira, com a finalidade de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem. Essa análise, unidade por unidade, nas escolas da área rural, vem se constituindo numa constante na administração do vereador Alvaro Costa, na Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

TEMPORADA

Jornalista Ciro (Penhita) Pinheiro, Túlio e Nadhia preparam-se para mais uma temporada em Fortaleza, em ritmo de férias, com direito às festas do Natal e do Ano Novo.

BISTRO

José Paiva, o "restaurateur", reune ama nhã para almoço a fina flor da sociedade local, que diariamente lota o "Caravela do Madeira".

EMPREGOS

O industrial e líder minerador Frederico Simon Camelo ainda fazendo uma ligeira abordagem sobre o texto do Estatuto da Microempresa — um projeto que mereceu consenso de empresários e de autoridades —, diz que "a importância das medidas que serão colocadas em prática em todo o Estado de Rondônia, pode ser resumida na possibilidade que representa de criação de novos empregos. Segundo Camelo, atualmente, segundo dados da Receita Federal, existem em atividade no País da ordem de 1 milhão 700 mil empresas e, destas, 900 mil podem ser consideradas pequenas empresas — de acordo com o conceito estabelecido pelo Estatuto, com rendimento de 10 mil Ortns (hoje cerca de Cr$ 200 milhões) por ano. Estas empresas — explica Camelo —, que em sua grande maioria contam com menos de cinco empregados, respondem por 40 por cento da mão-de-obra ativa no País. O Estatuto é o reconhecimento ao papel da microempresa e da pequena empresa, sobrecarregada nos últimos anos pela burocracia e por encargos tributarios pesadíssimos que, mesmo sem representar muito para a receita da União, Estados e Municípios, muitas vezes ameaçam a própria atividade das microempresas mineradoras. Frederico Simon Camelo acha que o Estatuto poderá permitir a cada uma das empresas beneficiadas uma economia de mais ou menos dois salários-mínimos por mês. Nem mais nem menos," sentenciou Frederico Simon Camelo.

VEICULO

Jorge Ricardo Cidon, "big shot" da Ford/Roncovel, desembarcando de São Paulo, visitou o XIII Salão do Automóvel e anunciando que a Ford mostrou no Anhembi o protótipo estático do Probe IV, considerado o carro mais aerodinâmico do mundo, cujas provas indicam-no com 20 por cento mais de eficiência em consumo de combustível que um carro médio convencional.

VENDE-SE

Vende-se um Fusca ano 84 — Alcool, de côr cinza, 7.000 — KM. Tratar pelo fone: 221-3607.

PRECISA-SE

Precisa-se de um caseiro para um sitio próximo de Porto Velho, tratar na Pizzaria Roda Viva, Rua Duque de Caxias nº 990 Fone — 221-6866 e 6348.

Chamada de empregado

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS — ECT, sito à Av. Presidente Dutra, nº 2021 — Centro, solicita o comparecimento do empregado JOSE MARCOS DA CRUZ CARTUNHO no prazo de 48 horas, a partir da publicação deste, para justificar sua ausência ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego conforme a letra "I" do art. 482 da CLT.

Porto Velho, 29 de novembro de 1984

José Antonio Barros Filho
Diretor Regional/Rondonia

COMPRA-SE

Compra-se Carteira de consórcios de automóveis.
Tratar pelo fone: 221-6701.
(27, 28, 29)

Dra. Aurenicia Grangeiro Cantanhede Pacheco
Clinica Médica e Pneumologia

Dra. Dacinéia Medeiros Grangeiro
Clinica Médica e Pediatria

Consultório — Rua João Goulart, 2242 c/ Pinheiro Machado — Tel. 221-1775.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE RONDONIA

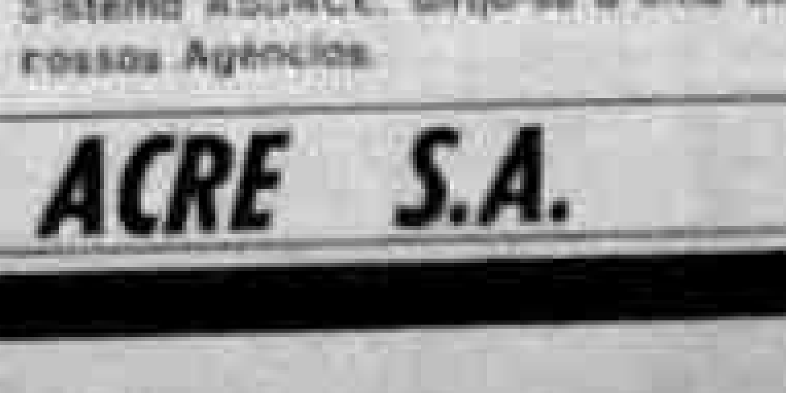
CONVOCAÇÃO

O Presidente da Assembléia Geral da Associação Comercial de Rondônia, conforme preceituam os Artigos 69º, 67º, 26º e 71º dos Estatutos Sociais vigentes, convoca todos os associados em gozo de seus direitos para comparecerem no dia 17 de dezembro de 1984, às 20:00 horas em sua sede Social, à Av. Presidente Dutra, 2021, para eleição dos novos corpos diretivos da Entidade para o biênio 85/86.

Porto Velho-RO, 29 de Novembro de 1984
Cleodilson Gomes Bezerra
Presidente da Assembléia Geral
(29, 1º, 2)

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NAO VOLTAM. BASTA DEPOSITÁ-LOS EM UMA DAS 23 AGENCIAS DO BANACRE.



Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

BANACRE 20 ANOS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

SEU DINHEIRO

Por Celso Ming, da Agência Estado, [illegible]

CASA PRÓPRIA

O prazo continua de pé: o mutuário do Sistema Financeiro da Habitação com contrato assinado até 31 de outubro passado (inclusive) tem até 30 de novembro próximo para optar pelo reajuste de suas prestações com base em 80% do salário mínimo, tal como estabelece o artigo 11, do Decreto-Lei nº 2.164 de 19/09/84.

Como essa opção está necessariamente vinculada à extinção do Plano de Equivalência Salarial (PES), conforme consta no item 18.1 da Resolução nº 19/84 do BNH (veja isso mais adiante), a opção anterior implica também a opção pelo PES.

Um grande número de mutuários tem-se queixado de que ou o agente financeiro desconhece o assunto ou está acenando apenas a opção pelo reajuste correspondente a 80% da evolução do salário mínimo sob alegação de que falta uma regulamentação definitiva do PES.

É verdade que falta a regulamentação correspondente à forma final dos reajustes das prestações, já que há mais de dez mil sindicatos no Brasil, cada um com um tipo de acordo salarial. Enfim, falta regulamentar uma espécie de consolidação desses acordos salariais. Mas a inexistência de formulários ou a desorganização dos agentes financeiros não deve impedir o exercício da opção dentro do prazo, já que ninguém garante que esse prazo venha a ser dilatado.

A propósito, não são todos os agentes financeiros que estão agindo dessa maneira, como dizem os leitores [illegible]. O Unibanco, por exemplo, mesmo sem a regulamentação definitiva do PES, vem procurando os mutuários, já com formulário pronto para ser preenchido e assinado.

De todo modo, o importante até dia 30 não é propriamente assinar aditamento de contrato ou qualquer outro documento. O importante é encaminhar uma carta ao agente financeiro comunicando a opção feita. Isso apenas vai garantir o direito ao reajuste correspondente a 80% do salário mínimo, retroativo ao reajuste de 1984 e, portanto, garantindo o direito a uma devolução do que foi pago acima desses 80%.

Depois disso é que o agente financeiro vai fazer os cálculos de como ficará a prestação, o bônus, o mês do reajuste e todos os demais pormenores.

Essa carta pode ser uma carta comum, a ser protocolada junto ao agente financeiro (para provar que o prazo foi observado) na qual o mutuário defina uma das opções que vão repetidas logo a seguir. Mesmo que o moço do balcão alegue não estar informado a respeito do assunto, ele não pode recusar-se a receber essa carta.

Alguns mutuários, principalmente da Caixa Econômica Federal e do Bradesco, estão se queixando de que os atendentes não estão recebendo essa carta. A orientação do BNH é voltar a procurar o agente com o documento. Se o agente financeiro se recusar a recebê-lo, a alternativa é encaminhá-la diretamente ao BNH. Em São Paulo, o sr. José de Castro Neves, superintendente de Poupança e Empréstimo, estará recebendo essa carta, na própria agência do BNH, à praça Roosevelt, 319, 9º andar.

Outros agentes financeiros, como é o caso do Safra e da própria Caixa Econômica Federal, estão fornecendo formulários antigos para que o mutuário opte apenas pelo reajuste retroativo dos 80% do mínimo. Segundo instruções do próprio BNH, isso está errado porque esse formulário antigo obriga o reajuste na mesma periodicidade do reajuste do salário mínimo, portanto o reajuste que, no momento, é semestral. Ora, o mutuário não tem por que amarrar-se a reajustes semestrais, podendo perfeitamente ficar com os reajustes apenas anuais da prestação.

O que é e por quê

Como muita gente não entendeu direito as vantagens das opções criadas agora, vou repetir aqui alguma coisa que já deixei claro na semana passada e esmiuçar outros temas [illegible].

O reajuste correspondente a 80% do salário mínimo, retroativo ao reajuste de 1984, tem a vantagem de reduzir substancialmente a prestação. Por exemplo, uma prestação de Cr$ 100 mil foi reajustada, em julho, pela UPC para Cr$ 291.000. Essa mesma prestação, se vier a ser reajustada à razão de 80% da evolução do salário mínimo, cairia para Cr$ 243.947. Como essa opção é retroativa, a julho passado, esse mutuário passará a ter, caso exerça a opção, direito a uma devolução de Cr$ 47.500 por mês.

Nesse ponto, alguns mutuários fazem a seguinte objeção: essa opção do reajuste pelo salário mínimo estava à disposição até junho passado mas o próprio Seu Dinheiro desaconselhou-a naquela época, argumentando que o reajuste da prestação nos anos seguintes seria necessariamente com base em 100% da correção do salário mínimo e a tendência a longo prazo é de uma evolução desse salário mais alta do que a evolução da UPC. Em outras palavras, o risco do mutuário que optasse pelo reajuste do salário mínimo era o de que acabaria tendo que desembolsar bem mais do que se mantivesse as regras anteriores.

Ocorre que as condições mudaram. Pela Resolução 19/84 do BNH, essa opção por reajuste com base em 80% da evolução do salário mínimo está vinculada — como já ficou dito acima — à extinção das regras do Plano de Equivalência Salarial a partir de janeiro de 1985. Com isso, a partir de 1985, as prestações passarão a ser reajustadas não mais pelo salário mínimo mas na mesma proporção do reajuste do salário da categoria profissional a que pertence o mutuário, no mês após esse reajuste.

Agora volta a objeção anterior: o reajuste pelo PES não acabará sendo superior ao reajuste da UPC, já que começa a se criar a convicção de que a economia deve ser desindexada e, portanto, a correção monetária acabe sendo achatada, achatando com ela também a UPC?

Quanto a isso, o Decreto-Lei 2.164, que institui o PES, garante que os reajustes futuros da prestação jamais ultrapassarão em mais de sete pontos percentuais o reajuste da UPC. Isso quer dizer que se o salário da categoria do mutuário for reajustado em 100% e a UPC em 90%, a prestação acabará sendo reajustada em 97%.

Mesmo assim, ainda cabe argumentar que a tendência é a de que a UPC seja reajustada abaixo do INPC e, portanto, dos salários de qualquer categoria profissional. Assim, ao longo de um certo tempo, mesmo com essa faixa de segurança dos 7%, a prestação reajustada pela UPC ficaria mais baixa.

Ocorre que uma vez assegurado o reajuste deste ano (1984) com base nos 80% da evolução do salário mínimo, a base do reajuste do ano seguinte estará substancialmente diminuída e mesmo que, no futuro, o reajuste apenas pela UPC volte a ser mais interessante, o mutuário já terá ganho uma boa [illegible] certamente bem mais do que teria de uma prestação bem menor.

Importante: o reajuste pelo Decreto-Lei 2.065 isoladamente, sem o PES, não convém ao mutuário porque não garante a margem de segurança dos 7% acima mencionada. E o PES, sem essa redução da prestação ainda este ano, também não chega a entusiasmar.

As novas opções

Mais uma vez, deixo sintetizadas aqui as cinco novas opções à disposição do mutuário antigo (com contrato assinado até 31 de outubro passado):

Primeira opção — manter as mesmas condições do contrato.

Segunda opção — passar a ter o reajuste da prestação correspondente a 80% da evolução do salário mínimo ainda em 1984, retroativo ao último reajuste havido em 1984 e, a partir de janeiro de 1985, ter a prestação reajustada na mesma proporção em que for reajustado o salário da categoria profissional do mutuário, conservando a periodicidade anual do reajuste. Nesse caso, a data do reajuste ficará sendo definida como sendo 30 dias após a data-base do acordo sindical.

Terceira opção — passar a ter um reajuste da prestação correspondente a 80% da evolução do salário mínimo ainda em 1984 e, a partir de janeiro de 1985, ter a prestação reajustada na mesma proporção em que for reajustado o salário da categoria profissional do mutuário, alterando para semestral a periodicidade do reajuste da prestação. Nesse caso, o mutuário terá direito ainda a uma redução de 8% no valor da prestação.

Quarta opção — passar a ter o reajuste com base em 80% da evolução do salário mínimo ainda em 1984, alterar o sistema de amortização para a Tabela Price; e, a partir de 1985, enquadrar-se no PES, mantendo o reajuste anual da prestação.

Quinta opção — passar a ter o reajuste com base em 80% da evolução do salário mínimo ainda em 1984, alterar o sistema de amortização para a Tabela Price; e, a partir de janeiro de 1985, enquadrar-se no PES, passando com isso a ter reajustes semestrais da prestação, ganhando o direito a um desconto de mais 8% na prestação.

Qual a melhor

A segunda e a quarta opções parecem as mais convenientes para o mutuário. E por quê? Primeiro, porque, de acordo com o que já ficou explicado acima, os 80% do mínimo em 1984, conjugados às regras do PES, ficaram mais atraentes. E, segundo, porque o reajuste semestral, embutido nas opções 3 e 5, deve ser evitado porque implica maior desembolso ao longo do tempo.

Falta falar alguma coisa a respeito da alteração do sistema de amortização do SAC (Sistema de Amortização Constante) ou do SAM (Sistema de Amortização Misto) para a Tabela Price.

Com o SAC, as prestações, medidas em UPC, são decrescentes. Com o SAM também são decrescentes mas não na mesma intensidade. Com a Tabela Price, as prestações, também transformadas em UPC, mantêm-se equivalentes ao longo do contrato. Na prática, com o SAC o desembolso inicial é maior, reduzindo-se do meio para o fim do contrato. Com o SAM a prestação inicial é algo mais baixa do que com o SAC mas, em comparação, o desembolso do meio para o fim do contrato acaba ficando mais elevado. E, também comparando com o SAC, as prestações regidas pela Tabela Price são ainda mais baixas no início do contrato e vão pouco a pouco subindo e tornando-se mais altas.

A rigor, não há nada de especial que contra-indique uma ou outra. É mais ou menos como comer a salada antes do arroz com feijão, comer depois, ou misturar tudo no prato. Questão de gosto. Ou das condições financeiras do momento: se você está apertado de dinheiro agora mas vai ter uma folga dentro de alguns anos, então é melhor adotar já o sistema da Tabela Price.

Vinculação

Maria Cristina Silva, de São Paulo, [illegible] que perguntou às duas Caixas (a Federal e a Estadual de São Paulo) [illegible] a respeito da opção pelo reajuste da prestação com base em 80% do salário mínimo e sua vinculação ao PES. E a informação foi a de que não há vinculação entre uma coisa e outra e a opção pelo PES só poderá ser feita pelo mutuário em 1985.

Bem, a informação obtida junto ao pessoal das duas Caixas está equivocada. O item 18 mais o item 18.1 da Resolução 19/84 do BNH estabelecem claramente a vinculação. Para tirar qualquer dúvida, vamos lá: "Os adquirentes poderão, até 30 de novembro de 1984, exercer a opção pela aplicação [illegible] reajustamento das prestações, dos acréscimos e do saldo da prorrogação, ocorridos no [illegible] ano de 1984, do índice correspondente a 80% da variação do salário mínimo conjugada ou não com a mudança do sistema de amortização. A aplicação do disposto neste item, nos casos em que os reajustamentos ocorreram com base na variação da UPC ou INPC, exigirá que o adquirente faça a opção pelo critério previsto no item 2". Ora, o item 2 não faz outra coisa senão estabelecer as regras do PES.

Respostas a cartas

Creio que a maior parte das questões e das dúvidas que me foram comunicadas por carta esteja respondida. Só peço desculpas por não responder a todas porque [illegible] as que me chegaram nas últimas duas semanas (cerca de 30) e não há aqui espaço suficiente para um atendimento personalizado.

RECADO

Apesar dos curto-circuitos internos de um grande número de agentes financeiros, o mutuário antigo (que assinou seu contrato até 31 de outubro passado) tem que tomar algumas providências para não perder o prazo de opção pelo reajuste da prestação, ainda em 1984, com base em 80% da evolução do salário mínimo.

Na semana passada, o BNH deixou absolutamente claros os seguintes pontos: (1) o prazo é esse mesmo, 30 de novembro, sexta-feira próxima; (2) a opção pelo reajuste da prestação equivalente a 80% do salário mínimo retroativo a 1984, está vinculada à [illegible] do Plano de Equivalência Salarial, portanto, quem está optando por um está também optando pelo outro; (3) o agente financeiro está obrigado a receber a opção do mutuário, mesmo sem ter formulário convencional para isso.

Na seção CASA PRÓPRIA, você tem uma ampla análise do que significa essa opção, sua conveniência ou não para o mutuário e a maneira de exercê-la.

Quanto à melhor aplicação de um pé-de-meia, o que tenho a dizer é mais ou menos a mesma coisa que ficou dita aqui nas semanas passadas: os investimentos em papéis de 180 dias amarrados à correção monetária correm o risco de esbarrar com uma mudança de regras a partir de março de 1985. E os rendimentos dos títulos de correção prefixada enfrentam a incerteza da inflação. Diante disso, parece mais conveniente manter o dinheiro no curtíssimo prazo, em fundos de renda fixa, em cadernetas ou mesmo no overnight, preservando a liquidez e a possibilidade de trocas imediatas de posição tão logo as coisas fiquem mais claras.

Como a Bolsa voltou a ser [illegible] e tem muita gente querendo entender melhor como funciona o mercado de ações, o Serviço Especial apresenta hoje algumas noções que podem ser bastante úteis ao novo aplicador.

Até semana que vem. C.M.

ALUGUEL

Como já vem sendo de seu conhecimento há algumas semanas, os aluguéis residenciais terão, em dezembro, um reajuste de 58,12% se esse for semestral, e de 148,88% se for anual. No caso dos aluguéis não residenciais (industriais, comerciais, etc), regidos pela correção monetária (evolução do valor da ORTN), o reajuste será de 80,5% se for semestral, e de 232,88% se for anual.

Segue a tabelinha habitual onde você pode conferir o reajuste dos aluguéis residenciais, de acordo com o decreto-lei 2.065, que nesse particular, continua em vigor.

REAJUSTE DOS ALUGUÉIS

Mês	Multiplique por: Reajuste semestral	Reajuste anual
maio	1,5617	2,4204
jun	1,5284	2,4906
jul	1,5471	2,5552
ago	1,5680	2,5081
set	1,5807	2,5763
out	1,5677	2,5247
nov	1,5708	2,5123
dez	1,5813	2,4958

Observação — Os números indicados acima correspondem ao reajuste dos aluguéis residenciais com base em 80% da variação do INPC, como determina o Decreto-Lei nº 2.065.

[illegible]

BOLSA

Depois de [illegible] dias de alta, é natural que a Bolsa dê uma [illegible]

[illegible]

[illegible] pessoas físicas das aplicações em títulos de correção pós-fixada, principalmente ORTNs, CDBs, RDBs e debêntures. Parece inevitável que uma boa parcela desse dinheiro seja, como tem sido, canalizada para as Bolsas.

O outro fator que ajudou a alta das semanas passadas tem sido o bom desempenho de um grande número de empresas não só com exportações, mas também com vendas para o mercado interno. E isso acabará, como tem acontecido, refletindo-se nos resultados dessas empresas e, portanto, em suas ações.

ORTN

Até sexta-feira próxima, ou [illegible] dias, o Banco Central terá que fixar o valor da ORTN de dezembro e, portanto, a correção monetária de novembro. (Lembre-se de que a correção monetária de novembro equivalerá à própria evolução da ORTN de dezembro sobre a ORTN de novembro anterior.)

Embora as informações a respeito do comportamento da inflação do mês ainda sejam um tanto precárias, a atuação do Banco Central tanto no mercado aberto (veja seção OPEN) quanto na condução da política cambial (veja seção DÓLAR) indica que o governo espera uma correção monetária entre 9,7 e 10%. Em todo caso, novembro ainda não terminou e qualquer número desses poderá ter que ser revisto.

Segue a tabela da evolução da ORTN que indica a correção monetária de um determinado período.

VALOR DA ORTN — Cr$

Mês	1981	1982	1983	1984
jan	738,50	1.453,96	2.910,93	7.545,98
fev	775,43	1.526,66	3.085,59	8.285,49
mar	825,83	1.602,99	3.292,32	9.304,61
abr	877,86	1.683,14	3.588,63	10.235,07
mai	930,53	1.775,71	3.811,61	11.145,98
jun	986,36	1.873,37	4.224,54	12.137,96
jul	1.045,54	1.976,41	4.534,05	13.254,67
ago	1.108,27	2.094,99	4.963,91	14.619,90
set	1.172,55	2.241,64	5.385,84	16.169,61
out	1.239,39	2.398,55	5.897,46	17.867,42
nov	1.310,04	2.566,45	6.469,50	20.118,71
dez	1.382,09	2.733,27	7.013,99	

VIAGENS

Para só que esteja planejando viajar ao exterior, nesta próxima temporada, dois avisos: os descontos para as tarifas promocionais ficaram maiores; e a partir de dezembro, as passagens aéreas deverão sofrer um novo reajuste.

As tarifas Brasil Turístico em Grupo (BTG) e a Brasil Turístico Individual (BTI), desde a última quinta-feira, passaram a oferecer um desconto maior. A BTG, que proporcionava um desconto de 35%, passou a dar um desconto de 40% sobre o valor da tarifa normal; e a BTI, que dava um desconto de 20%, passou a dar um desconto de 30%. Só para lembrar: a BTG é concedida a grupos mínimos de cinco pessoas, que viajarem por um período mínimo de três dias e máximo de dois meses; e a BTI, para os que viajarem sozinhos por um período mínimo de cinco dias e o máximo de dois meses.

O mais conveniente para quem estiver pretendendo viajar de avião nos próximos 30 dias é antecipar a compra da passagem. É que as passagens são válidas por um ano e está planejado para o início de dezembro um novo reajuste, correspondente à correção dos salários dos aeronautas. Assim, quem comprar as passagens até o final de novembro poderá escapar do aumento e economizar algum dinheiro.

SALÁRIO

Os reajustes dos salários em novembro e em dezembro já são conhecidos há algumas semanas. São os que estão indicados nas duas tabelas que vão a seguir, bastando para isso que você fique de olho nos cálculos [illegible].

Convém lembrar [illegible] que os salários acima de três salários mínimos (acima de Cr$ 498.681) [illegible] negociado com o empregador [illegible] adicional que corresponde ao 100% do INPC. E há ainda o adicional correspondente ao índice de produtividade.

REAJUSTE DE NOVEMBRO

Faixa salarial (Cr$)	Multiplique por	Acréscimo (Cr$)
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

REAJUSTE DE DEZEMBRO

Faixa salarial (Cr$)	Multiplique por	Acréscimo (Cr$)
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

RENDA FIXA

[illegible]

Títulos (continuação)

Enquanto isso, os títulos de correção prefixada (como das letras de câmbio, dos CDBs-pré e RDBs-pré), mesmo rendendo, em termos brutos (antes do Imposto de Renda na Fonte) cerca de 300% ao ano, por 180 dias, enfrentam as incertezas da inflação futura que poderá reduzir substancialmente sua rentabilidade.

Títulos pós-fixados

Os bancos comerciais e os bancos de investimento continuaram oferecendo para CDBs e RDBs de 180 dias, além da correção monetária, juros ao redor dos 25 e até 28% ao ano, variáveis em função do volume aplicado e do tamanho da instituição financeira emitente do papel.

Como o aplicador em CDBs de 180 dias corre o risco de ver a correção monetária sujeita a uma mudança a partir de março de 1985, parece mais conveniente renunciar a essa remuneração bem mais elevada e aplicar o dinheiro em prazos bem mais curtos, especialmente em fundos de renda fixa (veja seção correspondente).

Títulos prefixados

As letras de câmbio, os CDBs-prefixados e os RDBs-prefixados, de 180 dias, estiveram oferecendo uma remuneração bruta em torno dos 300% ao ano. Esse número também tem oscilado para cima ou para baixo, dependendo do volume aplicado e do porte da instituição que emite o título.

CADERNETA

Ainda nesta semana, ficaremos conhecendo a rentabilidade das cadernetas de poupança no mês de novembro, a ser creditada a partir de 3 de dezembro, segunda-feira próxima.

Até o final da semana passada, não havia informações a respeito do número definitivo da inflação e, portanto, da correção monetária de novembro. Mas os movimentos do próprio Banco Central no mercado aberto e na fixação da taxa oficial de câmbio (veja seções ORTN, OPEN e DÓLAR) justificam a expectativa de uma correção monetária ao redor dos 10%. Portanto, quem estiver apostando numa remuneração das cadernetas da ordem de 10,2 a 10,8% não deverá errar por muito pouco.

DÓLAR

A movimentação das cotações do dólar no câmbio negro não chegou a entusiasmar nesse período de alta. Ao contrário, o mercado vem acompanhando mais ou menos a evolução do câmbio oficial, mantendo uma margem de 11 a 15% entre um e outro.

Na última sexta-feira, os cambistas fecharam o dia comprando o dólar a Cr$ 3.180 e revendendo-o a Cr$ 3.220. Enquanto isso, no câmbio oficial, o dólar foi comprado a Cr$ 2.787 e revendido a Cr$ 2.801. Feitas as contas com esses números, a diferença entre as cotações de venda nos dois câmbios foi para 15,0% contra os 12,2% da semana anterior.

A partir desta segunda-feira, o dólar passa a ser negociado, no câmbio oficial, a Cr$ 2.814 para compra e Cr$ 2.828 para venda, totalizando uma correção cambial acumulada no mês de 8,04%. Até o final de novembro, certamente teremos novas [illegible], que, se for da mesma magnitude desta última (1,00%), puxará a correção cambial acumulada para 9,8%.

Se as cotações do câmbio negro permanecerem as mesmas do fechamento da última sexta-feira, a diferença entre as cotações de venda dos dois câmbios recuaria para 13,8%.

Nada indica que, até meados de dezembro, haja um salto nas cotações do câmbio paralelo. O que poderia, talvez, a partir daí, puxar novamente as cotações seriam eventuais tensões provocadas pela reunião do Colégio Eleitoral a 15 de janeiro próximo e pela mudança do governo a 15 de março seguinte. Mas convém não esquecer que o carnaval costuma trazer um grande número de turistas estrangeiros. E é que o afluxo de mais dólares para o câmbio negro poderá, em princípio, neutralizar essa eventual pressão de alta.

FUNDOS DE RENDA FIXA

Na última sexta-feira, os fundos de renda fixa reconheceram a correção monetária a ser creditada para o valor das cotas até o fim deste mês e apontaram ajustando numa inflação algo inferior à inicialmente estimada: a correção monetária estimada no início do mês em 10,1% acabou sendo reduzida para 9,7%.

É bom lembrar que ainda há um resíduo de 1,9%, equivalente à correção monetária do mês anterior não transferido para o valor das cotas.

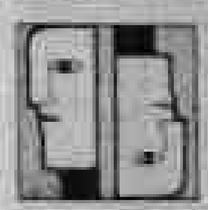
Convém ter claro que não são todos os títulos que compõem um fundo de renda fixa que pagam correção monetária. As Letras do Tesouro Nacional (LTN) ou os papéis de câmbio, por exemplo, são títulos de correção prefixada e, portanto, sua remuneração independe do que vier a ser a correção monetária do mês.

Os fundos de renda fixa poderão continuar oferecendo uma remuneração inferior à dos CDBs de 180 dias, conservando assim uma excelente opção de aplicação de dinheiro [illegible]

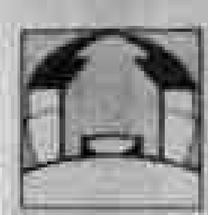
HOROSCOPO

ARIES: [illegible] — O Sol está entrando na sua terceira casa, que simboliza a religião, a moral, a mentalidade de conjunto, espiritualmente, o idealismo, o pensamento elevado, as grandes viagens, a sabedoria da religião de valores individuais. Além disso, ela é a casa da inteligência e ainda do ensino.

TOURO: [illegible] — O Sol está entrando na sua oitava casa, que simboliza a morte, os sinistros, o fim para um novo começo, a sexo e as forças ocultas que habitam o interior da natureza. É na maneira que estão ocultas todas as existências, vida e a vida que se oculta a divindade.



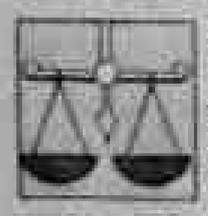
GÊMEOS: [illegible] — O Sol está entrando na sua décima casa, que simboliza tudo o que se refere ao mundo, ao conhecimento racional, ao equilíbrio de qualquer ser humano. A energia desta casa nos leva a buscar o que está oculto, a procurar no outro o que não temos. É essencial com o casamento.



CÂNCER: [illegible] — O Sol está entrando na sua nona casa, que simboliza grandes pequenas obrigações do dia-a-dia, e ainda fonte de trabalhar. Poderemos ver então que um amadurecimento de posição atual e que leva a grandes realizações e procedimentos concreto levam a grandes obras.

LEÃO: [illegible] — O Sol está entrando na sua quinta casa, que simboliza a nossa capacidade de criação, momento em que nossos atos parecidos com a divindade que nos inspira. É a casa relacionada com o amor, que é o ato de criação que dá sentido à vida e torna possível a felicidade.

VIRGEM: [illegible] — O Sol está entrando na sua quarta casa, que simboliza o lar, a segurança, as raízes, o seio materno, a vida doméstica, a mãe, os hábitos e o sentido de autopreservação. É a época do ano em que você ocasiona estar protegido e acompanhado. Favorável para acabar com hábitos indesejáveis.



LIBRA: [illegible] — O Sol está entrando na sua terceira casa, que simboliza a comunicação, a inteligência, a escrita e a fala, a sabedoria prática, os irmãos, os parentes e as pequenas viagens. É uma época favorável para os estudos e a aprendizagem em geral. Procure se movimentar e usar a sua capacidade mental.

ESCORPIÃO: [illegible] — O Sol está entrando na sua segunda casa, que simboliza os bens materiais, as propriedades, a produtividade e tudo o mais de que uma pessoa se cerca para viver. Esta casa também é relacionada com prazer e conforto. Período propício para compras e vendas.

SAGITÁRIO: [illegible] — O Sol está entrando na sua primeira casa, que simboliza a personalidade, as características pessoais, chamando a sua atenção para você mesmo. Faça uma auto-análise, observe como tem tratado a si mesmo e aos outros. Veja se essa aceita que não são valores do seu interior.

CAPRICÓRNIO: [illegible] — O Sol está entrando na sua 12ª casa, que simboliza a **KARMA**, as dificuldades que se apresentam na vida, para serem superadas, vencidas ou aprendizado e a purificação. É a chamada "inferno astral" e a chave para aproveitar essa fase é a fé e confiança o desprendimento.

AQUÁRIO: [illegible] — O Sol está entrando na sua 11ª casa, que simboliza a esperança, o pensamento projetado no futuro, os amigos, a liberdade, o inesperado, a novidade. Procure se lembrar de que o futuro ainda não existe e, portanto, pode conter qualquer possibilidade. Tudo pode acontecer.

PEIXES: [illegible] — O Sol está entrando na sua décima casa, que simboliza a montanha que subiremos pelo nosso sucesso e realização na vida. Simboliza a nossa obra, o que vai restar de nós ao mundo após a nossa partida. De uma certa forma, vivemos ampliando viver a nossa obra.

Assaláriado com benefício duplo em dezembro

Brasília (UBN) — O coordenador do Sistema de Tributação da Receita Federal, Hélio Dodsal, explicou que se uma empresa deliberar para pagar o salário de novembro em dezembro, isto ocorre em muitos casos, os assalariados poderão se beneficiar duplamente do desconto-padrão do Imposto de Renda de 10 por cento estabelecido para o período mês.

O benefício também ocorrerá se a empresa antecipar para dezembro o lançamento mensal do débito referente ao pagamento do seu empregado de janeiro, independente da data da admissão do desembolso.

O primeiro dado importante para a Receita calcular o desconto do IR é a data do efetivo lançamento do débito referente aos salários na contabilidade da empresa. Na tabela de IR, precisa é a data do pagamento em si.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Rondônia Refrigerantes S/A, está necessitando para ampliar seu quadro de pessoal de:

Chefe de escritório com experiência mínima comprovada de 01 ano.

A empresa oferece salário compatível com a função e ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão comparecer para entrevista à Rua José de Alencar, 821 no horário comercial com os senhores Hélio Lima ou José Cavalcante.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Uma casa com 7 quartos, duas banheiras internas garagem para dois carros, salas de jantar e visita, toda murada. Tratar com o sr. Aroldo na Covel — Fiat, rua Benjamin Constant, 2215, ou pelo fone 221-3289.

CENA DA CIDADE

Ainda não existe uma definição, por parte da Prefeitura, quanto ao local do desfile das escolas de samba e blocos que fazem o carnaval de Porto Velho. Seja onde for, sábado, domingo, quando esta notícia é lida, o carnaval está com maior antecipação. É a maior festa popular do Brasil que vibra e se recreia. As escolas, blocos, sociedades, etc... já estão se preparando para dar um verdadeiro show de beleza e alegria. Sambas e alegria que contagiam esta festa do povo.

CINEMA LACERDA CINERAMA

Palcoso 2 16:30 Hrs.
Adolescência Dourada 20:30 Hrs.
Trabalhando por Amor 14:30 e 22:30 Hrs.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Drogas Mídi I, Av. Sete de Setembro c/ Rua Campos Sales (Centro)
Ariel Sta. Bárbara Av. D. Pedro II, c/ Buenos Aires

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO
MM. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE PORTO VELHO

HORA	RECLAMANTES	RECLAMADOS
8:00	Elbete Conceição de Oliveira	Pemini Center de Rondônia
8:05	Maria Auxiliadora da Silva	Pemini Center de Rondônia
8:10	Tadeu Batista Coelho	Pemini Center de Rondônia
9:00	Rosaldo Batista Brás	Conjap — Const. Japurauanan S/A.
9:10	Francisco Tavares da Silva	Const. Norberto Odebrecht
9:20	Luiz Mendonça Queiroz	Coteco Engenharia S/A.
9:30	Brandina Cardoso Leite	Sisdino Anastácio Martins

TV NACIONAL

11:30 — Color Bars
12:15 — Primeiro Jornal
12:30 — 2ª Hora de Esporte
13:15 — Esporte Local
13:30 — Nacional Revista
14:00 — Bambalalão
15:00 — A Turma da Tia Leninha
16:30 — Clube da Criança
18:30 — FM TV
19:00 — Edição Nacional
19:25 — Edição Local
19:35 — Jornal Manchete
21:15 — Santa Marta Fabril S/A.
22:15 — Semana de Ouro (Um Dia Em Nova Iork)
00:15 — Sessão Nobre (As Fabulosas Aventuras de Um Playboy)
01:15 — Encerramento.

RODAVIVA
DISQUE PIZZA - FONE: 221 - 6566 - 5348
Entrega à domicílio
MÚSICA AO VIVO DE SEGUNDA A DOMINGO
RUA DUQUE DE CAXIAS Nº 990

A sociedade porto velhense está convidada para o Grandioso "Baile Branco-Havai/84" promoção tradicional do Rotary Clube local: Ipiranga Esporte Clube. Dia 1.º às 23 horas. Conjunto: Ave Noturna Reservas de mesas pelos fones 221-9474-7245 e 1337 a Cr$ 100.000,00

EMBRAPA LIBERA 3 BI: PANTANAL

Corumbá (EBN) — "O pantanal uma área que tem uma importância imensa para o país, uma área grande com 140 mil quilômetros quadrados, tem já uma pecuária de corte desenvolvida, tem recursos naturais. O que nós precisamos é conhecê-lo melhor. É para isso que estamos inaugurando este centro com a presença do ministro da Agricultura, o que dá exatamente, a dimensão desta solenidade hoje em Corumbá". A declaração do presidente da Embrapa, Eliseu Roberto de Andrade Alves, para quem as pesquisas na agricultura tem muito a oferecer ao pantanal. "Hoje em dia, a agricultura é sinônimo de modernização e significa a aplicação nela da ciência, e nós estamos empenhados em trazer esta ciência para o pantanal para que o desenvolvimento econômico possa se fazer sem predicar o equilíbrio ecológico da região", declarou Eliseu Alves. Neste ano os recursos orçamentários da CPAP ultrapassaram os dois bilhões de cruzeiros para o ano que vem, segundo previsão do presidente da Embrapa, o orçamento será acrescido de 30 a 40 por cento, sem contar os convênios com outros órgãos federais, de modo que será possível desenvolver os projetos já em andamento e ainda incrementar alguns setores.

CAFEICULTORES DEFENDEM NOVO FINANCIAMENTO

Brasília (EBN) — Cafeicultores e deputados da Bahia, reunidos na próxima semana, com o ministro da Indústria e do Comércio, Murilo Badaró, para tratar de novas medidas de ajuda para a lavoura cafeeira daquele Estado. Eles estão bastante preocupados com dificuldades para o pagamento de financiamentos anteriores e escassez de verbas para custeio. Em janeiro, além de sucessivas estiagens que agravaram a situação dos cafeeiros

A crise do setor cafeeiro da Bahia foi exposta ontem, ao ministro Murilo Badaró por uma comissão composta de deputados e cafeicultores. O ministro prometeu, na ocasião, negociar junto ao Banco Central a prorrogação dos pagamentos dos financiamentos e o aumento de recursos financeiros para custeio.

Além disso, determinou ao diretor da Produção do Instituto Brasileiro do Café, José de Paula Martins Filho, que faça o repasse de pelo menos 6 milhões de sacas de café beneficiado, para a Bahia, concorrendo para a próxima semana sobre Humildes da Bancada baiana e cafeicultores para determinar novas ajudas para a lavoura da região.

Durante a audiência em Brasília, os cafeicultores discutiram o nível de produção e a necessidade de se manter preocupação com custeio, os produtores das lavouras cafeeiras que ainda estão sofrendo com a seca.